

# NOTARIADO GAÚCHO

Nº 7 – Ano 2  
julho a setembro  
de 2018



## NOTARIADO GAÚCHO EM NOVO PATAMAR



Gestão 2016 a 2018 finaliza seu trabalho à frente do CNB/RS  
e faz retrospectiva das principais mudanças e ações  
realizadas em prol da atividade notarial no Estado  
Págs 5 a 51

X Congresso do Mercosul de Direito de Família conta com apoio do CNB/RS  
Págs 57 a 59

A **Revista Notariado Gaúcho** é uma publicação trimestral do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul, voltada para os profissionais dos serviços notariais e registrais do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

O CNB/RS não se responsabiliza pelos artigos publicados na revista, cuja opinião expressa somente as ideias de seus respectivos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos sem autorização do CNB/RS.

**Endereço:**

Av. Borges de Medeiros, 2105, 1308  
Praia de Belas – Porto Alegre (RS)  
Cep: 90110-150  
Tel.: (51) 3028-3789  
Site: [www.cnbrs.org.br](http://www.cnbrs.org.br)

**Presidente:** Danilo Alceu Kunzler**Vice-presidente:** João Figueiredo Ferreira**1º Secretário:** Antonio Luiz Kindel**2º Secretário:** Caroline Mirandolli**1º Tesoureiro:** Ney Paulo Silveira de Azambuja**2º Tesoureiro:** Marcos Ferreira Cunha Lima**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Cledemar Dornelles de Menezes  
José Carlos Guizolfi Espig  
Sérgio Ariel de Farias Raupp

**Suplentes**

Francisco José Mariano da Rocha Luz  
Jaime Luiz Loeblein  
Loanda Maria Lopes Milani

**CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA****Efetivos**

Ayrton Bernardes Carvalho  
Lauro Assis Machado Barreto  
Ney do Amaral Lamas Júnior

**Jornalista Responsável:**

Alexandre Lacerda Nascimento

**Editora:**

Larissa Luizari

**Reportagens:**

Lauriane Belmonte

Sugestões de Artigos e Matérias:  
[imprensa@colegionotariars.org.br](mailto:imprensa@colegionotariars.org.br)

**Impressão e CTP:**

JS Gráfica e Editora  
Telefax: (11) 4044-4495  
E-mail: [js@jsgrafica.com.br](mailto:js@jsgrafica.com.br)  
Site: [www.jsgrafica.com.br](http://www.jsgrafica.com.br)

**Projeto e Diagramação**

Mister White



- 4** **Editorial**  
AVANTE NOTARIADO
- 5** **Entrevista**  
“CUMPRIMOS COM  
RESPONSABILIDADE E DIGNIDADE  
AS INCUMBÊNCIAS  
EXIGIDAS PELO CARGO”
- 8** **Capacitação**  
CNB/RS INOVA E  
PROMOVE CURSO INTENSIVO  
ATIVIDADE NOTARIAL NA PRÁTICA
- 12** **Capacitação**  
APOSTILAMENTO E ESTATUTO  
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
FORAM DESTAQUES EM 2017
- 14** **Capacitação**  
GRUPO DE ESTUDOS  
NOTARIAIS DEBATE  
DOCTRINA E PRÁTICA DA ATIVIDADE
- 17** **Institucional**  
CNB/RS INSTITUI  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
ANUAL PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS
- 18** **Institucional**  
FÓRUM DE PRESIDENTES:  
INOVAÇÃO GAÚCHA REÚNE  
TODAS AS ESPECIALIDADES
- 22** **Institucional**  
CNB/RS FIRMA CONVÊNIOS PARA A  
REORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA  
DA CAPITAL GAÚCHA E DO ESTADO
- 24** **Institucional**  
CNB/RS PROMOVE VISITAS  
INSTITUCIONAIS AOS  
TABELIONATOS DO  
RIO GRANDE DO SUL
- 36** **Especial sobre comunicação**  
CNB/RS REMODELA  
SUA COMUNICAÇÃO E  
CRIA ESTRATÉGIAS PARA  
PÚBLICO INTERNO E EXTERNO
- 38** **Eventos**  
ENCONTROS NOTARIAIS E REGISTRALIS  
DEBATEM TEMAS ATUAIS DA  
ATIVIDADE EXTRAJUDICIAL
- 44** **Eventos**  
ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES  
DE NOTAS E DE PROTESTO  
CHEGA A SUA 72ª EDIÇÃO
- 48** **Nacional**  
RIO GRANDE DO SUL APOIA  
AÇÕES DO CONSELHO  
FEDERAL EM TODO O PAÍS
- 52** **Legislação Notarial**  
LEIA AS PRINCIPAIS  
NOVIDADES DA  
REGULAMENTAÇÃO  
NOTARIAL BRASILEIRA
- 54** **Opinião**  
A SEGURANÇA JURÍDICA  
QUE NOS DIFERENCIA
- 57** **Evento**  
X CONGRESSO DO MERCOSUL  
DE DIREITO DE FAMÍLIA  
CONTA COM APOIO DO CNB/RS

# AVANTE NOTARIADO

“Fiz, dentro das minhas possibilidades e dificuldades, o melhor que pude, com a dignidade, responsabilidade e compromisso que um representante de uma classe tão nobre como a dos notários pode ter”

Caros colegas,

Pela última vez me dirijo a vocês como presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), razão pela qual desde já este se torna um momento especial para mim e para a Diretoria que esteve ao meu lado nestes últimos dois anos. Foi uma honra ter representado o notariado gaúcho neste período.

E o que tenho a lhes dizer neste momento. Deixo a presidência com o sentimento de que cumpri meu papel quando assumi esta honrosa tarefa. Fiz, dentro das minhas possibilidades e dificuldades, o melhor que pude, com a dignidade, responsabilidade e compromisso que um representante de uma classe tão nobre como a dos notários pode ter.

Trata-se de um momento peculiar, de olhar para trás, examinar acertos e erros, vislumbrar caminhos e fazer um balanço geral destes dois últimos anos. E eles passaram rápido. No entanto, mesmo tendo sido uma época conturbada e de dificuldades para os tabeliães de nosso Estado, acredito que abrimos caminhos que devem ser mantidos, a critério, lógico, do novo presidente e de sua diretoria.

Acredito que o que fizemos ao longo desses dois anos só foi possível por meio da instituição de um planejamento estratégico – que fiz questão de implantar logo no início da gestão desta Diretoria. Era necessário que os projetos pensados e elaborados pela entidade tivessem começo, meio e fim, fossem regrados e acompanhados de forma a trazerem os frutos pretendidos quando foram iniciados. Nada é perfeito e mesmo o próprio planejamento pode ser aprimorado, mas aqui plantou-se a semente do que penso ser essencial para uma gestão moderna e, mais do que tudo, eficiente.

Vivemos novos tempos, de comunicação fluída e interação constante entre a nossa atividade e os diversos públicos com os quais ela se relaciona. Falamos com nossos usuários, falamos com o Poder Público, com o Poder Judiciário, com as empresas que são nossas clientes, com a mídia, com os deputados, com nossos associados, com os notários do Brasil. São vários interlocutores, que estão em diferentes plataformas – físicas, digitais, impressas, radiofônicas – para os quais é vital estabelecer-se uma linha de comunicação própria, com linguagem adequada e plataforma direta de contato.

Foi isso o que buscamos ao reestruturarmos nossa comunicação. Iniciamos com a remodelação de nosso site institucional, passando pela implantação de uma revista trimestral, por novos modelos de boletins eletrônicos e um acompanhamento diário das principais notícias estaduais e nacionais do setor, inclusive com a leitura diária e criteriosa do Diário Oficial por nossa área de comunicação, além da

remodelação e implantação das mídias sociais do CNB/RS.

Para falar para fora, criamos o programa Tabelionato Gaúcho, presente há um ano nas principais rádios do Rio Grande do Sul, com site próprio e campanhas constantes nas mídias sociais. Com as autoridades, aprimoramos nosso relacionamento com as demais entidades, para a criação da Revista Cartório Gaúcho, com matérias voltadas ao público externo, para que conheçam e valorizem a nossa atividade. Nela estão juristas, políticos, membros do Judiciário comentando e falando – bem – de nossa atividade. Nossa assessoria de imprensa iniciou o processo de abertura de canais com a mídia do Estado e, hoje em dia, já somos procurados para nos posicionarmos sobre demandas da atividade.

Destaco ainda a aproximação essencial entre as diversas especialidades de notários e registradores do Rio Grande do Sul, que constituiu-se no Fórum de Presidentes, uma iniciativa jamais vista em todo o território nacional e que tem sido vital para lidarmos em conjunto com as constantes demandas oriundas do Poder Judiciário, Legislativo e Executivo. Este exemplo só reforça o quanto a união de todos é vital para que a atividade, como um todo, seja bem representada.

Por fim, e com grande carinho, destaco as ações de capacitação que promovemos aos notários e prepostos dos notariados gaúchos. Criamos dois grandes projetos de capacitação – o Atividade Notarial na Prática e o Grupo de Estudos – ambos extremamente bem recepcionados por nossos associados e que são essenciais para nos mantermos atualizados diante de desafios e mudanças tão constantes em nossa atividade. Ao lado desta iniciativa, que percorreu diferentes regiões do Estado, foram especiais cada uma das visitas que fizemos aos notários do interior em um projeto gratificante para toda a nossa Diretoria.

Deixo aqui meus sinceros cumprimentos aos meus colegas de Diretoria e a todos os associados que abriram seus corações para receberem um pouco do nosso esforço.



Um forte abraço e avante notariado.

**Danilo Alceu Kunzler**  
Presidente do CNB/RS

## “CUMPRIMOS COM RESPONSABILIDADE E DIGNIDADE AS INCUMBÊNCIAS EXIGIDAS PELO CARGO”

Na iminência do fim de seu mandato, Danilo Alceu Kunzler fala de sua experiência à frente da entidade e quais suas expectativas para o futuro do notariado gaúcho e brasileiro

Ao finalizar sua gestão de dois anos à frente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), em novembro deste ano, Danilo Alceu Kunzler tem motivos de sobra para descansar. Foram dois anos de intensa atividade para esta que é uma das instituições notariais mais tradicionais do Brasil.

Em sua gestão, o CNB/RS deu uma repaginada em toda a sua estrutura de comunicação, posicionando-se na vanguarda da atividade extrajudicial no País, investindo fortemente nas diferentes formas de comunicação social: novo site, mídias sociais, revistas, rádios e uma interação sem igual com toda a sociedade.

“Foram dois anos de muito trabalho e dedicação, o que me proporcionou uma satisfação imensa, tanto pelas amizades que cultivamos entre os membros da diretoria como pelas dos associados”



## ATUAL DIRETORIA DO CNB/RS AVALIA GESTÃO



**João Figueiredo  
Ferreira –  
vice-presidente  
do CNB/RS**

“Sua passagem como mandatário de nossa entidade deixa a marca indelével de um lutador, um administrador responsável e uma pessoa que soube congregar em torno de si colegas que irão prosseguir nessa pesada tarefa institucional. Em nome do notariado gaúcho, muito obrigado!”



**Antônio Luiz  
Kindel –  
1º Secretário**

“A atual gestão do Colégio Notarial, sob o comando do colega Danilo Alceu Kunzler, sempre foi pautada pela ética, focada na qualificação dos colegas e de seus colaboradores, através do Grupo de Estudos, Congressos, Encontros, Cursos, na incorporação de novas tecnologias na atividade notarial, na defesa dos interesses da classe, envidando esforços para conhecer melhor suas necessidades, especialmente dos colegas do interior”



**Caroline  
Mirandolli –  
2ª Secretária**

“Foi muito gratificante participar da diretoria do Colégio Notarial gaúcho na gestão 2016-2018 e acompanhar a concretização de projetos inovadores e de grande relevância para a classe notarial. Aproveito para agradecer ao presidente Danilo Kunzler pelo convite e também aos demais colegas e colaboradores da entidade pela parceria de trabalho e pelo comprometimento no propósito de buscar o melhor para todos os associados.”

Danilo Alceu Kunzler iniciou sua carreira nos serviços extrajudiciais em 1977 como oficial distrital no, atualmente, município de Sério, quando este ainda era um distrito de Lajeado, passando depois pelo município de Boqueirão do Leão, na comarca de Venâncio Aires. Também foi titular do Tabelionato de Notas da cidade de Roca Sales, seu primeiro tabelionato, onde ficou até 2005, quando assumiu a unidade na cidade de Estância Velha, onde permanece até os dias de hoje.

Sua trajetória como membro da diretoria do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) iniciou-se na gestão de Sérgio Afonso Manica. À época, Kunzler foi nomeado tesoureiro da entidade. Desde então, o tabelião atua na diretoria e atribui sua indicação para assumir a presidência da entidade, em 2017, à sua contribuição como tesoureiro do Colégio. "Vi ali a oportunidade de ajudar o CNB/RS a unir ainda mais a classe e colaborar com os pleitos dos notários junto às autoridades do Estado", lembrou o notário, que também é tesoureiro do Conselho Federal e da Comissão de Assuntos Americanos (CAA).

Na iminência do encerramento de sua gestão à frente do CNB/RS, Danilo conta como foi estar à frente da entidade que representa os tabelionatos gaúchos, os principais desafios enfrentados e o que espera para o futuro do notariado brasileiro.

**Notariado Gaúcho – Como avalia estes dois anos à frente do CNB/RS?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Foram dois anos de muito trabalho e dedicação, o que me proporcionaram uma satisfação imensa, tanto pelas amizades que cultivamos entre os

membros da diretoria e os associados, quanto pela certeza de termos cumprido com o que nos propusemos a fazer durante a nossa gestão.

**Notariado Gaúcho – Nestes dois anos, quais foram os principais desafios enfrentados pela sua gestão?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Estar presente em todos os compromissos que o cargo exige. Conseguir datas para as viagens e visitas aos colegas do interior.

**Notariado Gaúcho – Como surgiu a ideia da criação do Tabelionato Gaúcho? Quais são as suas expectativas para o projeto?**

**Danilo Alceu Kunzler** – A necessidade que nós tínhamos de divulgar nossas atividades e ter um relacionamento mais próximo com nossos associados e o público em geral. As expectativas são as melhores possíveis, pois acho que atingimos os nossos objetivos.

**Notariado Gaúcho – Quais foram os principais pontos percebidos durante a sua gestão que ainda precisam ser melhorados pela próxima gestão?**

"Tenho um sentimento de gratidão pela colaboração de todos da diretoria em darem o melhor de si em todas as tarefas que cabiam a cada um, e aos associados pela participação em todos os eventos promovidos na nossa gestão"



**Ney Paulo Silveira de Azambuja – 1º Tesoureiro do CNB/RS**

"Sua gestão ficou marcada, especialmente, pelo Planejamento Estratégico, fixado até 2021, algo inédito em termos administrativos, bem como pelas visitas a colegas do interior, pelos cursos promovidos em cidades estratégicas, e pela inclusão do Colégio Notarial nas mídias sociais, sem falar na apresentação aos colegas e sociedade em geral, pela primeira vez, da trimestral Revista do Notariado Gaúcho."



**Marcos Cunha Lima – 2º Tesoureiro**

"O mandato do presidente Danilo foi bastante intenso no compartilhamento de todas as ações à frente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul."



**Cledeimar Dornelles de Menezes – Conselheiro Fiscal Titular**

"Acompanhando de perto a luta da diretoria do Colégio, posso destacar o grande empenho do colega Danilo em buscar sempre o melhor para a classe, sendo incansável no desempenho de sua função, sempre batalhando com muita dedicação, aplicando o maior esforço e empenho para alcançar o melhor resultado para a classe, sempre buscando uma harmonia nos diálogos e negociações entre a classe e todos os assuntos de interesse da nossa entidade."



**Sérgio Ariel de Farias Raupp – Conselheiro Fiscal Titular**

"Alçado à presidência da entidade, Danilo destacou-se pela implantação da modernização do site do Colégio Notarial, a criação da revista Tabelionato Gaúcho e sua excelente condução da área administrativa e financeira. Deixo o meu abraço e cumprimentos pela sua gestão."



**Jose Carlos Guizolfi Espig – Conselheiro Fiscal Titular**

"Como dizia Aristóteles: "Nós somos o que fazemos todos os dias. Deste modo, a excelência não é um ato, mas um hábito". E a gestão do Danilo, como presidente de nossa Entidade, bem demonstrou a sua excelência e sua capacidade(hábito) de enfrentar desafios. Inovou ao profissionalizar o nosso Colégio, com a implantação de um "Planejamento Estratégico", um verdadeiro legado."

**Danilo Alceu Kunzler** – A comunicação entre entidade e associados, um programa incentivando uma maior participação dos associados em eventos promovidos pela entidade e um reconhecimento maior da classe pelo Poder Judiciário.

**Notariado Gaúcho – O senhor também tem ampla atuação no CNB/CF. Como foi conciliar as duas gestões, e qual a importância da conexão CNB/RS - CNB/CF?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Foi bastante cansativo em função da necessidade de realizar diversas viagens a vários estados do Brasil à serviço do Conselho Federal. Mas tenho certeza que é muito importante, porque tivemos a oportunidade de estreitar ao máximo as atividades entre as duas entidades. O CNB/RS sempre recebeu uma atenção importante dos membros da diretoria do CNB/CF.

**Notariado Gaúcho – Dentre as ações e eventos conduzidos pelo CNB/RS, qual iniciativa foi a de maior repercussão junto aos notários do Estado?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Na minha opinião foi o trabalho de divulgação através do Cartório Gaúcho com a revista, mídias sócias, inserções em rádios e o novo site e também as visitas às serventias do interior.

**Notariado Gaúcho – Atualmente, quais os maiores desafios para o notariado brasileiro?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Um desafio importantíssimo é acompanhar o desenvolvimento tecnológico e o outro é promover a união da classe.

**Notariado Gaúcho – Qual será o sentimento ao deixar a presidência do CNB/RS após o final desta gestão?**

"Um desafio importantíssimo é acompanhar o desenvolvimento tecnológico e outro é promover a união da classe"

**Danilo Alceu Kunzler** – Sentimento de gratidão pela colaboração de todos da diretoria em darem o melhor de si em todas as tarefas que cabiam a cada um e aos associados pela participação em todos os eventos promovidos na nossa gestão. Também a certeza de que cumprimos com responsabilidade e dignidade as incumbências exigidas por tão importante cargo.

**Notariado Gaúcho – O que o senhor espera do futuro do notariado no Brasil?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Espero uma classe unida e forte e todos voltados a fazer um trabalho cada vez melhor, auxiliando a sociedade brasileira a engrandecer e orgulhar os notários do País.

**Notariado Gaúcho – Qual o recado a ser deixado para o futuro presidente do CNB/RS?**

**Danilo Alceu Kunzler** – Que tenha motivação e responsabilidade para desempenhar o cargo. Que dê atenção ao Projeto Notariado Gaúcho, às visitas às serventias no interior e que dê continuidade à capacitação dos colaboradores dos cartórios do interior, através dos cursos que são agora promovidos pelo CNB/RS, como o Grupo de Estudos e o Atividade Notarial na Prática.



**Francisco José Mariano da Rocha Luz** – Conselho Fiscal Suplente

"Danilo dentro de sua simplicidade e modéstia revelou-se um ótimo presidente, dando ênfase principalmente ao ensino e a interiorização do Colégio Notarial. Sobretudo destacou-se na organização dos Congressos com temas relevantes que realmente interessam a toda classe notarial."



**Jaime Luiz Loeblein** – Conselho Fiscal Suplente

"Montou uma equipe coesa e com afinidade impar, para que o seu trabalho e da categoria fluísse da melhor maneira possível, sempre tentando da melhor maneira possível amenizar os problemas que ainda enfrentamos."



**Loanda Maria Lopes Milani** – Conselho Fiscal Suplente

"Danilo é um presidente voltado aos interesses e necessidades dos colegas do interior, fazendo uma peregrinação nos mais longínquos cartórios, levando aos colegas o seu apoio, carinho e permitindo-se um conhecimento das reais necessidades que cada um enfrenta nas atividades do dia a dia."



**Lauro Assis Machado Barreto** – Titular do Conselho de Ética

"Desde que passou a participar da diretoria do Colégio Notarial como tesoureiro, o colega Danilo Kunzler já revolucionou as finanças da entidade. Como presidente da entidade, imprimiu um ritmo de trabalho muito dinâmico e organizado, delegando tarefas e valorizando os colegas de diretoria."



**Ney do Amaral Lamas Junior** – Titular do Conselho de Ética

"Sua gestão é pautada por austeridade nos assuntos mais relevantes para a categoria notarial, buscando sempre o entendimento e engrandecimento da classe. É um colega que qualquer categoria profissional gostaria de ter ao seu lado."



**Ayrton Bernardes Carvalho** – Titular do Conselho de Ética

"Danilo Kunzler é um presidente que sempre zelou pelo Colégio Notarial e seus colegas de classe, promovendo visitas em todas as regiões do Estado, talvez o presidente que mais serventias visitou. Só tenho coisas boas para falar deste colega de classe"

# CNB/RS INOVA E PROMOVE CURSO INTENSIVO ATIVIDADE NOTARIAL NA PRÁTICA

Treinamento desenvolvido pelo planejamento estratégico da entidade foi realizado em cinco diferentes regiões do Estado



Treinamento na capital gaúcha foi o primeiro da série do Curso Intensivo – Atividade Notarial na Prática

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) promoveu, no primeiro semestre de 2018, cinco edições do Curso Intensivo "Atividade Notarial na Prática", projeto criado durante o planejamento estratégico desenvolvido para a gestão do atual presidente da entidade, Danilo Alceu Kunzler, com o objetivo de aprimorar o conhecimento de temas relacionados à prática notarial.

Visando expandir o alcance da iniciativa, o CNB/RS buscou levar o treinamento a cinco diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A primeira edição ocorreu na cidade de Porto Alegre, contando ainda com treinamentos nas cidades de Passo Fundo, região do Noroeste, em Igrejinha, região da Serra, em Santa Maria, região Central, e finalizando as atividades do ano na cidade de Ijuí, região do Alto Uruguai. As aulas foram ministradas pelos professores Karin Regina Rick Rosa e Luiz Carlos Weizenmann, assessores jurídicos da entidade e especialistas em Direito Notarial e Registral.

A edição da capital gaúcha ocorreu entre os dias 23 e 24 de março, no Hotel Everest, no Centro Histórico de Porto

"A preocupação da atual gestão do CNB/RS é justamente com as pessoas que lidam diretamente com o público no dia a dia"

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS

Alegre, onde 80 participantes assistiram às aulas que discorreram sobre assuntos do cotidiano dos cartórios, como o atendimento ao cliente e a apresentação da unidade, avançando a atividades mais específicas da prática notarial, como a confecção das atas notariais e seus modelos, como a de usucapião extrajudicial.

Já na cidade de Passo Fundo, o curso ocorreu nos dias 20 e 21 de abril, tendo suas aulas ministradas no Hotel Villa





Turma de Santa Maria assistiu ao treinamento no Hotel Business Center Beira Rio, em Restinga Seca



Edição de Passo Fundo foi a primeira a ser realizada no interior do Estado

"Acredito que a entidade acertou na criação do Curso Intensivo, pois as avaliações recebidas são positivas, sempre com ênfase em outros temas para cursos futuros"

**Karin Regina Rick Rosa,**  
assessora jurídica do CNB/RS

Vergueiro. Compareceram ao treinamento associados e funcionários de tabelionatos de notas e protestos de diversas cidades da região do Alto Uruguai, como Erechim, Getúlio Vargas, Tapejara e Sananduva.

A cidade de Igrejinha recebeu a terceira edição do treinamento, que aconteceu entre os dias 25 e 26 de maio, no Hotel Ecoland. Associados e funcionários de tabelionatos de notas e protestos de diversas cidades da região da Ser-



O curso na cidade de Igrejinha contou com participantes da cidade de Aparecida de Goiânia, em Goiás



Edição de Ijuí contou com o apoio da ARN e da UNIJUI

ra participaram do curso, além de colaboradores de unidades de outros estados do Brasil, como Aparecida de Goiânia, Goiás, e funcionários de outras especialidades, como Registros de Imóveis e Registro Civil de Pessoas Naturais.

A quarta edição do treinamento contou com mais de 30 participantes de diversas cidades da região Central do Es-

tado e foi realizada entre os dias 22 e 23 de junho, na cidade de Santa Maria. As aulas do Curso Intensivo aconteceram no Hotel Business Center Beira Rio, em Restinga Seca.

A última edição de 2018, realizada no campus Ijuí, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui), contou com o apoio da própria Unijui e da



"É a primeira vez que participo, e quero muito vir ainda outras. Temos muitos vícios do dia a dia que nem percebemos. Vindo em um curso como esse nos lembramos desde as coisas mais simples do cotidiano, como o jeito de falar com os clientes, até coisas mais complexas da prática notarial"

**Alexandre Gehlen,**  
funcionário do Tabelionato de Notas de Lomba Grande, em Novo Hamburgo, há 20 anos, participante da primeira edição, em Porto Alegre.



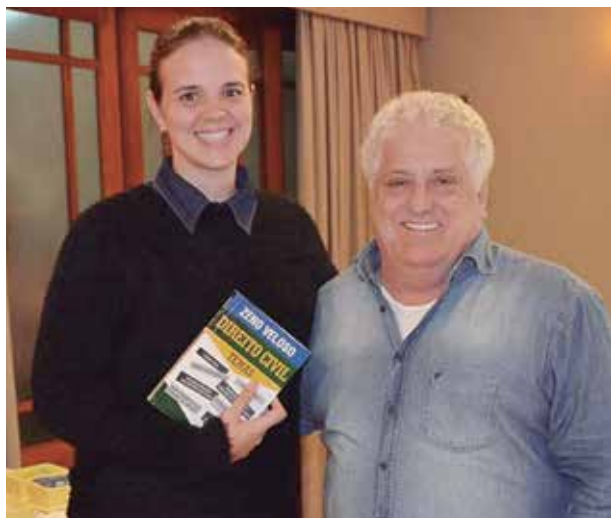
"É sempre muito bom participar, sempre saio com as minhas dúvidas sanadas, pois os professores têm uma ótima didática e são muito acessíveis, dando espaço para questionamentos a todo momento do curso"

**Camila Engel,**  
escrevente há sete anos no Tabelionato de Notas de Três Coroas, participante da edição de Igrejinha.



"Este curso é muito proveitoso, pois aborda a prática notarial, indo além da teoria, da jurisprudência que estamos acostumados a lidar. É uma atividade de extrema relevância tanto para os titulares de cartórios quanto para os funcionários, que operam o serviço extrajudicial, lidando diretamente como o público no balcão do tabelionato"

**Adriano Serafini,**  
tabelião em Bagé, participante da edição de Santa Maria.



Aproximadamente 30 livros foram sorteados entre os participantes das cinco edições

Associação dos Registradores e Notários do Alto Uruguai (ARN). O treinamento teve a maior participação de alunos, foram 85 participantes de mais de 20 cidades do Estado.

O presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, lembra que faz parte da atual gestão a preocupação em oferecer cursos e assistência qualificada às pessoas que trabalham

diretamente com o atendimento ao público nos cartórios. "A preocupação da atual gestão do CNB/RS é justamente com as pessoas que lidam diretamente com o público no dia a dia. É muito gratificante vê-los durante um final de semana aprendendo com profissionais extremamente capacitados, os assessores jurídicos da nossa entidade", destacou. "Com certeza quem participou do curso saiu mais preparado, e com isso quem ganha mais ainda do que quem participa é a população que utiliza os serviços dos tabelionatos", finalizou.

Para Karin Regina Rick Rosa, o resultado das aulas ministradas neste ano é muito positivo, reafirmando o bom relacionamento da entidade com os associados. "Com estes cursos, o CNB/RS atingiu o número expressivo de pessoas, que sempre recebem os professores e organizadores com muito entusiasmo e cordialidade. Acredito que a entidade acertou na criação do Curso Intensivo, pois as avaliações recebidas são positivas, sempre com ênfase em outros temas para cursos futuros", pontuou a professora.

Para finalizar cada edição, livros da área de Direito Civil, Notarial e Registral foram sorteados, possibilitando aos presentes levarem para casa obras que acrescentam conhecimento aos estudos. Foram agraciados aproximadamente 30 participantes, com 12 diferentes títulos, como o "Direito Civil", do tabelião Zeno Veloso, e "Ata Notarial", do tabelião e presidente do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), Paulo Roberto Gaiger Ferreira.



"O Colégio Notarial Seção RS atendeu um chamamento antigo dos associados passando a promover cursos no interior do Estado. O curso intensivo promovido na cidade de Ijuí foi muito válido para a atualização e qualificação dos notários e seus prepostos. E é isso que nós notários precisamos: uma entidade forte, unida, próxima ao associado."

**Geovana de Quadros Martins Bortoli,**  
tabeliã de notas de Ijuí.



"Para mim foi muito valioso participar do curso Atividade Notarial na Prática, e mesmo que eu já esteja na atividade há 22 anos, é muito bom ter a oportunidade de renovar meus conhecimentos.

Temos tantos vícios do dia a dia que um curso assim ajuda a perceber o que fazemos de certo e errado, e até para quem é novo na atividade quem é novo na área, esse curso coloca mostra o conhecimento teórico de forma prática, por isso achei excelente."

**Maria Lúcia Stella Buzzatti,**  
tabeliã de notas de Condor, participante da  
edição de Passo Fundo.

#### 1ª EDIÇÃO

23 e 24 de março  
Porto Alegre

#### 2ª EDIÇÃO

20 e 21 de abril  
Passo Fundo

#### 3ª EDIÇÃO

25 e 26 de maio  
Igrejinha

#### 4ª EDIÇÃO

22 e 23 de junho  
Santa Maria

#### 5ª EDIÇÃO

24 e 25 de agosto  
Ijuí

# APOSTILAMENTO E ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FORAM DESTAQUES EM 2017

Treinamento envolvendo atos relacionados à atividade notarial teve quatro edições. CNB/RS também debateu *"A sucessão do companheiro após a declaração de inconstitucionalidade do artigo 1790"* em evento em Porto Alegre.

Logo no início da gestão, a partir de outubro de 2016, o CNB/RS promoveu uma série de cursos por todo o Estado sobre os temas que estavam em destaque à época: Apostilamento, recém-normatizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e o novo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A primeira edição foi realizada em Caxias do Sul, com a participação de 112 inscritos, e destacou aspectos do apostilamento, tais como procedimento de cadastro junto ao CNJ, requisição do papel à Casa da Moeda, Convenção de Haia: finalidade do apostilamento, competência, documentos que podem ser apostilados, procedimento para apostilamento, valor do ato notarial, e abriu espaço para as dúvidas. O treinamento também trouxe uma apresentação sobre as espécies de ata notarial e todos os seus aspectos práticos.

O treinamento curso *"Apostilamento e Estatuto da Pessoa com Deficiência – Procedimento e Atuação do Tabelião"*, passou ainda pelas cidades de Pelotas – 85 participantes - e Lajeado – 103 inscritos -, até chegar ao município de Giruá, em parceria com a Associação de Registradores e



Evento em Lajeado reuniu 103 participantes de diversas cidades da região

"[A palestra] sobre o estatuto foi esclarecedora e de grande importância para nós sabermos verificar a condição de como identificar o deficiente, se ele está apto ou não para assinar um documento"

**Ronise Correa de Assis Rigon,**  
tabeliã substituta do 6º Tabelionato  
de Notas de Porto Alegre



Treinamento realizado em Pelotas contou com a participação de 85 pessoas e teve suas atividades praticadas no Cartório Lorenzi

Notários do Alto Uruguai e Missões. "O curso foi muito bom, pois agregou conhecimento. Nós não fazemos ainda apostilamento; a cidade é pequena. Mas há o interesse, estamos pensando em fazer. O curso foi um início para isso, para conhecermos o procedimento desde o início", disse Samuel Luis Delazari, tabelião substituto de Arroio do Tigre.

"Gostei muito, embora seja muito assunto para pouco tempo. [A palestra] sobre o estatuto foi esclarecedora e de grande importância para nós sabermos verificar a condição de como identificar o deficiente, se ele está apto ou não para assinar um documento", disse Ronise Correa de Assis Rigon, tabeliã substituta do 6º Tabelionato de Notas de Porto Alegre.

Karin também ressaltou a importância desses encontros, a troca de conhecimentos e experiências, além do convívio entre as pessoas que trabalham com o Direito Notarial. "A experiência tem se mostrado muito positiva", avaliou.

Há 16 anos trabalhando em cartório, Fernanda Rodrigues Corrêa, escrevente do Registro Especial de Montenegro, disse que o curso "é importante para o conhecimento aprofundado do Estatuto, com relação ao atendimento no trato interpessoal com essas pessoas, como também na função que exercem hoje na sociedade. Ou seja, com a possibilidade de igualdade que essa lei veio viabilizar de forma mais igualitária".

## SUCESSÃO DO COMPANHEIRO EM DESTAQUE

Cerca de 120 participantes reuniram-se em julho de 2017, no Centro de Eventos da Associação Comercial de Porto Alegre, para debater o tema *"A sucessão do companheiro após a declaração de inconstitucionalidade do artigo 1790"*, em debate que contou com a participação do jurís-



A sucessão do companheiro após a declaração de inconstitucionalidade do artigo 1790 foi tema de debate em Porto Alegre

ta Rolf Madaleno e da advogada Maria Aracy Menezes da Costa, além da assessora jurídica do Colégio Notarial do Rio Grande do Sul (CNB/RS), Karin Regina Rick Rosa.

Durante quatro horas de evento, notários e prepostos gaúchos assistiram a apresentações detalhadas sobre os efeitos da declaração sobre os atos praticados, anteriormente a seu julgamento, uma vez que os efeitos de tal declaração retroagem, e a partir do julgamento, particularmente em como lidar com os usuários que buscam a segurança jurídica dos atos notariais.

Ao realizar a primeira exposição da manhã, a juíza aposentada e hoje advogada Maria Aracy Menezes deu logo o tom de sua apresentação. "Sou extremamente crítica a esta decisão, pois o Supremo Tribunal Federal [STF] praticamente acabou com a diferenciação entre casamento e união estável, pondo fim a uma escolha do cidadão em optar por uma relação não tão formal quanto o casamento", disse.

Já o renomado advogado Rolf Madaleno destacou sua posição sobre o Código Civil brasileiro. "Eu odeio o Código Civil e acho que nós, advogados, juristas, magistrados, notários e registradores, temos que usar nossa inteligência e nosso tempo com o objetivo de construir algo melhor do que está lá, porque temos um código retrógrado, ultrapassado e que não atende às demandas de nossa sociedade", disse.

"Sou extremamente crítica a esta decisão, pois o Supremo Tribunal Federal [STF] praticamente acabou com a diferenciação entre casamento e união estável"

**Maria Aracy Menezes da Costa,**  
advogada

#### "Apostilamento e Estatuto da Pessoa com Deficiência Procedimento e Atuação do Tabelião"

- 1ª Edição - outubro/2016 - Caxias do Sul
- 2ª Edição - março/2017 - Pelotas
- 3ª Edição - maio/2017 - Lajeado
- 4ª Edição - agosto/2017 - Giruá

#### Curso Especial

#### "A sucessão do companheiro após a declaração de inconstitucionalidade do artigo 1790"

- 1ª Edição - julho/2017 - Porto Alegre



Encontro reuniu 120 participantes no Centro de Eventos da Associação Comercial de Porto Alegre

## GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS DEBATE DOCTRINA E PRÁTICA DA ATIVIDADE

Iniciativa voltada à discussão de temas atuais e teóricos do notariado contou com 18 edições e possibilidade de participação online de associados de todo o Estado

Ao longo dos últimos dois anos o Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) promoveu uma nova iniciativa, também voltada à capacitação e debate teórico doutrinário da atividade notarial. Desde sua criação, em março de 2017, foram realizadas 18 edições do Grupo de Estudos Notariais, com possibilidade de participação online, em atividade conduzida pela assessora jurídica da entidade Karin Regina Rick Rosa.

Os encontros acontecem usualmente nas últimas terças-feiras de cada mês e, desde 2017, abordam temas importantes para a prática notarial, como a usucapião extrajudicial, com análise focada nas alterações introduzidas pela Lei 13.465/17 e pelo Provimento nº 65/17, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o estatuto da pessoa com deficiência e a qualificação notarial, o contrato de namoro, bens de família, a contratação do regime de bens na união estável, entre outros.

Para o presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, a receptividade dos associados à iniciativa foi muito satisfatória, tendo em vista que a criação do Grupo Estudos teve por objetivo atender às demandas dos associados, e seus funcionários, por treinamentos para capacitar quem atende no dia a dia dos tabelionatos. "Estou muito satisfeito com o resultado do projeto. A participação e a receptividade foram muito satisfatórias", destacou. "Gostaríamos muito que a próxima diretoria desse continuidade a este projeto, atingindo, então, objetivos de longo prazo. Conclamamos aos



A oitava edição do Grupo de Estudos continuou o debate sobre "Compra e venda de imóvel por menor: origem dos recursos e alvará judicial"

colegas e colaboradores que ainda não participaram que procurem a secretaria do CBN/RS para participarem das próximas edições do Grupo de Estudos de 2018", aponta o presidente.

Para a professora Karin Rick Rosa, os encontros do Grupo de Estudos trazem um retorno muito positivo, tanto para

"O CNB/RS sempre teve, dentre os seus objetivos, a realização de atividades voltadas à capacitação e ao aprimoramento dos notários e seus prepostos. A ideia de fazer um grupo de estudos veio ao encontro deste objetivo, e, também, com a finalidade de aproximar os colegas de profissão, que podem participar das discussões presencialmente ou online. Com isso, mesmos aqueles que estão a distâncias significativas da capital têm a chance de trocar conhecimento e experiências com outros colegas. O resultado desta ação tem sido muito positivo."

**Karin Regina Rick Rosa,**  
assessora jurídica do CNB/RS



A primeira edição do Grupo de Estudos Notariais de 2018 debateu sobre a usucapião extrajudicial

a entidade quanto para os associados que participam, proporcionando a resolução de dúvidas e a troca de experiências. "A ideia de fazer um grupo de estudos veio ao encontro deste objetivo e, também, com a finalidade de aproximar os colegas de profissão, que podem participar das discussões presencialmente ou online. Com isso, mesmos aqueles que estão a distâncias significativas da capital têm a chance de trocar conhecimento e experiências com outros colegas. O resultado desta ação tem sido muito positivo".

Todos os associados e seus funcionários podem se inscrever para as 25 vagas presenciais. Já no formato virtual, a participação é sem limite, por meio de acesso ao link forne-

"Estou muito satisfeito com o resultado do projeto. A participação, a receptividade, foi muito satisfatória. Gostaríamos muito que a próxima diretoria desse continuidade a este projeto, atingindo, então, objetivos de longo prazo. Conclamamos aos colegas e colaboradores que ainda não participaram que procurem a secretaria do CBN/RS para se inscreverem para as próximas edições do Grupo de Estudos de 2018"

**Danilo Alceu Kunzler, presidente do CBN/RS**



A última edição de 2017 discutiu as Diretivas Antecipadas de Vontade: aspectos notariais

cido pela secretaria do Colégio. A inscrição pode ser feita com até duas horas de antecedência ao início da aula para a participação online.

Materiais didáticos de apoio que compõem a estrutura das aulas são disponibilizados para download no site da entidade, ou por boletim informativo, além de organogramas distribuídos pela professora no início da aula, visando a organização dos estudos.



"O grupo de estudos tem proporcionado a análise de questões de interesse dos notários e seus prepostos, a partir de discussões de decisões e de textos doutrinários. Com a possibilidade de participação online, colegas de todo o Estado podem trocar experiências, o que, sem dúvida é muito valioso"

**Karin Regina Rick Rosa, assessora jurídica do CBN/RS, coordenadora do Grupo de Estudos Notariais.**



"Até mesmo para mim, que trabalho no Tabelionato há 20 anos, as informações trocadas aqui são muito importantes para atualizar as práticas do dia a dia, e saber como os colegas estão operando"

**Cristiane Konrad Moreira, substituta do 11º Tabelionato de Notas de Porto Alegre, na foto à esquerda, com a colega Thais Machado.**



"As discussões geradas nos grupos de estudos são fundamentais para o desenvolvimento profissional dos associados do Colégio Notarial. Os encontros sempre trazem temas vanguardistas nas discussões jurídicas pertinentes a classe, auxiliando e fornecendo embasamento jurídico para enfrentarmos o dia a dia de trabalho nas serventias"

**Vinicius Fagundes de Fraga, substituto no Tabelionato de Notas de Alvorada.**



"Essencialmente a atividade notarial cresce e se desenvolve através das demandas da sociedade em evolução. O conhecimento jurídico, no momento atual, exige um constante aperfeiçoamento nas diversas áreas da vida civil que atuamos. O CBN/RS proporciona aos serviços notariais, através do Grupo de Estudos, esta possibilidade."

**Luciana Cunha Lima, escrevente autorizada do 1º Tabelionato de Notas de Caxias do Sul.**



A edição de fevereiro de 2018 discutiu sobre Condomínio Urbano Simples



A sexta edição de 2018 do Grupo de Estudos teve Bens de Família como tema



Na edição de agosto de 2018, a Partilha Amigável foi o assunto discutido entre os participantes

**CONFIRA OS TEMAS JÁ ABORDADOS  
PELO GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS**

**1ª EDIÇÃO**

Prudência Notarial – 29.03.2017

**2ª EDIÇÃO**

Estatuto da Pessoa com Deficiência e a qualificação notarial – 04.2017

**3ª EDIÇÃO**

Mandatos: poderes, contrato consigo mesmo e procuração em causa própria – 30.05.2017

**4ª EDIÇÃO**

Famílias simultâneas: o caso de Valdemar do Amor Divino Santos e suas duas mulheres – 27.06.2017

**5ª EDIÇÃO**

(Im)possibilidade de alteração de nome nas escrituras de união estável – 25.07.2017

**6ª EDIÇÃO**

A contratação do regime de bens na união estável – 29.08.2017

**7ª EDIÇÃO**

Compra e venda de imóvel por menor: origem dos recursos e alvará judicial – 26.09.2017

**8ª EDIÇÃO**

Continuação da "Compra e venda de imóvel por menor: origem dos recursos e alvará judicial" – 31.10.2017

**9ª EDIÇÃO**

"Diretivas antecipadas de vontade: aspectos notariais" 28.11.2017

**10ª EDIÇÃO**

Usucapião extrajudicial – Lei 13.465 e Provimento nº 65/17 CNJ – 30.01.2018

**11ª EDIÇÃO**

Condomínio Urbano Simples – 27.02.2018

**12ª EDIÇÃO**

Direito de Laje – 27.03.2018

**13ª EDIÇÃO**

Contrato de Namoro 17.04.2018

**14ª EDIÇÃO**

Bens de Família – 05.06.2018

**15ª EDIÇÃO**

O Princípio da Concentração da Matrícula e as Certidões Negativas – 26.06.2018

**16ª EDIÇÃO**

A (In)exigibilidade das certidões negativas de tributos para registro da escritura pública de compra e venda – 31.07.2018

**17ª EDIÇÃO**

Partilha amigável – 28.08.2018

**18ª EDIÇÃO**

Autenticação de Documentos Eletrônicos – 25.09.2018



# CNB/RS INSTITUI PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANUAL PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS

Iniciativas da gestão agora contam com cronograma anual de implantações e desenvolvimentos para efetivação dos projetos da Diretoria

Em uma de suas primeiras ações institucionais, a nova Diretoria realizou no mês de janeiro de 2017 seu primeiro encontro para desenvolvimento do Planejamento Estratégico da entidade, que passou então a ser realizado anualmente para todas as ações e iniciativas do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS).

O projeto foi conduzido pelo consultor de comunicação empresarial, Jorge Edson Mattos que, ao longo do processo, também realizou uma pesquisa junto aos associados da entidade, contando com a análise dos bancos de dados do Colégio e entrevistas de funcionários e associados.

Mattos apresentou os índices de satisfação e insatisfação obtidos durante o trabalho e, a partir disso, foram traçados os novos objetivos. Na ocasião, os participantes formaram grupos para discutir os aspectos apresentados e sugerir as ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Dentre as atividades prestadas pelo CNB/RS, foram elencadas como principais o atendimento aos associados e a área de testamentos. Segundo a pesquisa, são realizados cerca de 10 atendimentos diários para associados e 40 demandas de balcão, sendo a maioria dessas pela central de testamentos.



O consultor de comunicação empresarial Jorge Edson Mattos coordenou o projeto de Planejamento Estratégico do CNB/RS

"Temos um caminho para seguir e objetivos para atingir. Tenho certeza que os frutos serão muito bons, pois todos já terão em mãos o plano de ação."

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS



Diretoria do CNB/RS reuniu-se em Canela para avaliar os resultados obtidos por estudo dos serviços prestados pela entidade

"Pedimos uma avaliação do CNB/RS aos associados, e com este resultado criaram-se ações para buscarmos uma maior representação da classe e melhoria dos serviços prestados"

**Jorge Edson Mattos,**  
consultor de comunicação empresarial

"Começamos o trabalho fazendo uma avaliação interna da área administrativa, que compreende os funcionários do CNB/RS, por meio de entrevistas individuais", disse Mattos. O mesmo procedimento foi realizado com a diretoria, sendo esta a 1ª etapa do planejamento.

A 2ª etapa foi a análise do ambiente externo por meio de pesquisa direta com os associados. "Pedimos uma avaliação do CNB/RS aos associados, e com este resultado criou-se ações para buscarmos uma maior representação da classe e melhoria dos serviços prestados", finalizou.

Para o presidente da entidade, Danilo Kunzler, o trabalho foi extremamente positivo, oferecendo um importante norte para a entidade. "O resultado final foi muito bom. Temos um caminho para seguir e objetivos para atingir. Tenho certeza que os frutos serão muito bons, pois todos já terão em mãos o plano de ação", opinou o presidente.

Foram elencadas as áreas onde há primor e descobertas as fragilidades a serem remodeladas e tornarem-se excelência. Após a reunião, foi criado um documento que prevê as ações a partir deste momento até 2021.

## FÓRUM DE PRESIDENTES: INOVAÇÃO GAÚCHA REÚNE TODAS AS ESPECIALIDADES

Grupo formado por presidentes das 10 entidades das classes notarial e registral do Estado atua nos principais temas relativos a todas as especialidades

Os presidentes das entidades de classes notarial e registral do Rio Grande do Sul, com o intuito de debater assuntos de interesse dos profissionais dos serviços extrajudiciais do Estado, criaram, no início de 2017, o Fórum de Presidentes, grupo formado por representantes das 10 entidades gaúchas, e que, no Estado, representa a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS), instituída oficialmente em março de 2018.

Coube ao atual presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Danilo Alceu Kunzler, a presidência da entidade, em momento em que se aprovou o seu estatuto e efetivou-se a eleição de seu primeiro mandato. “É uma grande satisfação participar das reuniões do Fórum de Presidentes como presidente do CNB/RS e da Anoreg/RS. Juntos somos mais fortes e, assim, mais representativos”, comemora.

Para o presidente do Colégio Registral do RS, João Pedro Lamana Paiva, a criação do Fórum de Presidentes teve o propósito de unir e fortalecer a classe, com o intuito

de uniformizar o entendimento entre os tabeliães e registradores gaúchos nas reivindicações a eles direcionadas diariamente, oportunizando maior credibilidade nos pleitos. “Há muitas demandas de interesse da sociedade que passam pelos serviços notariais e registrais, e o Fórum de Presidentes se presta para demonstrar a união de esforços da classe notarial e registral em atendê-las, facilitando, assim, a vida dos usuários. As reuniões entre os presidentes das entidades ocorrem a cada 60 dias, e a força alcançada pela união de todos, junto aos entes e órgãos públicos, tem demonstrado a relevância e a sintonia da constituição desta ideia. Integração e sinergia nos tempos atuais concretizam bons resultados”, pontuou Paiva, que exerce também a vice-presidência da Anoreg/RS.

Marco Antônio Domingues, presidente IRTDPJ/RS, explica que o Fórum de Presidentes surgiu de uma necessidade de maior interlocução entre as diversas entidades representadoras da classe notarial e de registro. “Nos seus dois anos de existência, o Fórum de Presidentes provou ser imprescindível, pois o avanço da atividade depende



Presidente do CNB/RS participa de reunião com o secretário-chefe Cleber Benvegnú, para tratar sobre a Resolução 80/CNJ



da parceria, da comunhão de interesses, do apartamento de arestas e, principalmente, dos prévios entendimentos que ali são traçados. O Fórum de Presidentes foi o embrião da nova Anoreg/RS e espero que seja um modelo a ser seguido tanto na esfera estadual como na federal. Posso dizer sem sombra de dúvidas que o Fórum é hoje a principal ferramenta de representatividade da classe notarial e registral gaúcha”, declarou Domingues.

Além de decisões internas, o Fórum tem como uma de suas principais ações as discussões acerca do Projeto de Lei estadual 195/2016, que trata da readequação da Lei de Emolumentos do Rio Grande do Sul (Lei nº 12.692/2006). Para tanto, o grupo instituiu a Comissão PL 195.

A esta Comissão, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJ/RS) solicitou sugestões para dar andamento ao processo de votação do PL 195, na Assembleia Legislativa de Deputados do Estado. “A Comissão foi constituída por um membro de cada especialidade e, em menos de sete dias, sugeriu alterações ao Projeto de Lei que facilitariam a aprovação do PL 195, como a redistribuição do

“É uma grande satisfação participar das reuniões do Fórum de Presidentes como presidente do CNB/RS e da Anoreg/RS. Juntos somos mais fortes e, assim, mais representativos.”

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS e da Anoreg/RS

Fundo Notarial e Registral (Funore) e a redução dos emolumentos em determinados serviços”, pontuou Kunzler.

Outro ponto de extrema importância discutido pelo Fórum de Presidentes foi a Resolução nº 80/2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que declara a vacância das serventias extrajudiciais ocupadas em desacordo com as normas constitucionais no País. “Foram confeccionados inúmeros ofícios direcionados às autoridades com-



“Quando estamos unidos, discutindo problemas específicos das classes notarial e registral, as soluções aparecem mais claras e objetivas se tomadas em conjunto. Com relação ao protesto, que está vinculado à atividade notarial, dependemos sempre um do outro, CNB/RS e IEPRO. O mais importante de tudo é a união entre registradores e tabeliães para buscar soluções em comum.”

**Romário Mezzari,**  
presidente do Instituto de Estudos de Protesto do Rio Grande do Sul – IEPRO/RS



“A criação do Fórum de Presidentes foi uma iniciativa louvável por parte dos presidentes das entidades, que se reuniram com o intuito de levar, de forma uníssona, o entendimento de todas as naturezas registras e notariais do Rio Grande do Sul”

**Carlos Fernando Reis,**  
presidente do Sindiregis



“Tenho percebido que a criação do Fórum dos Presidentes fortaleceu, de sobremaneira, as entidades das classes notarial e registral do Rio Grande do Sul, e, conseqüentemente, toda a categoria. Esta constatação deriva da crescente união que o Fórum fomenta e da maior representatividade junto às autoridades gaúchas.”

**Arioste Schnorr,**  
presidente da Arpen/RS



Fórum de Presidentes reuniu-se com a corregedora-geral da Justiça do Estado, desembargadora Denise Oliveira Cezar, para debater a Resolução nº 80/2009 do CNJ

petentes em relação à Resolução nº 80/2009 do CNJ, além de termos realizado diversas reuniões com estas autoridades, como com o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Cleber Benvegnú, e o presidente do Tribunal de Justiça do Estado,

desembargador Carlos Eduardo Zietlow Duro. Também promovemos encontros com os colegas atingidos pela Resolução 80, para mostrarmos a direção que estávamos tomando nos pleitos, tentando reverter esta resolução. Ainda temos uma esperança de frear essa injustiça que



"O Fórum de Presidentes foi instituído durante a minha gestão como presidente da Associação dos Notários e Registradores do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS), o que veio trazer uma união entre as entidades e, conseqüentemente, um trabalho mais ordenado entre todas as especialidades cartorárias"

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS



"A concepção do Fórum de Presidentes veio da necessidade de somarmos esforços de forma organizada e dirigida, evitando o retrabalho de alguns temas que nos são comuns. Disso evoluímos para a atual forma da Associação dos Notários e Registradores do Rio Grande do Sul – Anoreg/RS - que está sendo reproduzida em outros locais do País"

**Cláudio Nunes Grecco,**  
presidente do Instituto de Registro Imobiliário do Rio Grande do Sul - IIRGS



"A criação do Fórum de Presidentes foi uma das formas que encontramos para conseguirmos revisar os problemas que nos atingem, para que então, juntos, consigamos encontrar melhores soluções para o bom desenvolvimento das classes notarial e registral do Rio Grande do Sul"

**Sérgio Ariel de Farias Raupp,**  
presidente do Sindicato dos Notários e Registradores do Rio Grande do Sul

## TEMAS DEBATIDOS



Inspeções  
Virtuais



Selo Digital



QR Code



Resolução  
nº 80/2009



PL 195



Concursos  
Públicos



Regularização  
Patrimônio  
Público



Renda  
Mínima

foi cometida com colegas devidamente concursados e empossados em seus cargos com o aval do Tribunal de Justiça do Estado”, comentou o presidente do CNB/RS.

### ENCONTROS COM AUTORIDADES

Bimestralmente são realizadas reuniões com o intuito de debater os assuntos que impactam diretamente no dia a dia de notários e registradores do Estado, como o projeto de renda mínima, as inspeções virtuais e também as propostas de implantação das correções online e do selo de segurança digital via QR Code, além de todos os assuntos tratados diretamente pelo Fórum.

Em abril, os integrantes do Fórum de Presidentes participaram de reuniões com a corregedora-geral da Justiça do Estado, desembargadora Denise Oliveira Cezar, na sede do Palácio da Justiça, em Porto Alegre, assim como com o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Esta-

do do Rio Grande do Sul, Cleber Benvegnú, no mês junho.

Os integrantes do Fórum de Presidentes também contam com a assessoria jurídica do escritório Lamachia Advogados, realizada pelo advogado Leonardo Lamachia.

O Fórum de Presidentes representa o Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), o Colégio Registral do Rio Grande do Sul, a Associação de Estudos de Protestos de Títulos do Rio Grande do Sul (Iepro/RS), o Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Rio Grande do Sul (IRTDPJRS), o Instituto de Registro Imobiliário do Rio Grande do Sul (IRIRGS), a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), o Sindicato dos Serviços Notariais do Rio Grande do Sul (Sindinota/RS), o Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiregis) e a Associação dos Notários e Registradores do Alto Uruguai e Missões (ARN).



“Quero parabenizar os idealizadores do Fórum de Presidentes! A iniciativa está se revelando uma ótima ferramenta para o encaminhamento das pautas que afligem tanto as questões macro como as de cada especialidade em particular.”

**Ricardo Guimarães Kollet,**  
presidente da ENORE/RS



“Tenho muita tranquilidade em afirmar que o Fórum dos Presidentes, congregando todas as entidades gaúchas, organizou as demandas junto às Instituições do Rio Grande do Sul. Em especial ao nosso Tribunal de Justiça que, na atual administração, afirmou interesse em dar fruição aos atendimentos. Além disso, somos ouvidos melhor ao expressarmos união e força. O resultado tem sido satisfatório.”

**Margot Virginia Silveira de Souza,**  
presidente da Associação  
dos Registradores e Notários  
do Rio Grande do Sul - ARN



“Em razão das diversas especialidades, a representação das categorias notarial e registral é exercida por várias Entidades, as quais muitas vezes têm demandas comuns, que eram tratadas de forma, isolada. Com a criação do Fórum das Entidades, tais assuntos passaram a ser tratados como pauta comum, otimizando-se a resolução dos mesmos e beneficiando às Entidades e seus representados.”

**José Carlos Guizolfi Espig,**  
vice-presidente da Coopnore

# CNB/RS FIRMA CONVÊNIOS PARA A REORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DA CAPITAL GAÚCHA E DO ESTADO

Iniciativa conta com o apoio da Corregedoria Estadual e tem como meta regularizar o patrimônio imobiliário dos entes públicos e proporcionar fácil acesso à sua documentação

Uma parceria entre o Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Colégio Registral do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário gaúcho e Prefeitura de Porto Alegre vai possibilitar a atualização do inventário imobiliário da capital. Com a iniciativa, Porto Alegre se torna a primeira cidade do País a firmar convênio que permitirá a reorganização do seu acervo patrimonial imobiliário.

A assinatura ocorreu no Palácio da Justiça do Estado, no dia 27 de abril, durante solenidade presidida pela cor-

"Este convênio é muito satisfatório, pois traz os responsáveis, as metas, as obrigações e os prazos a serem seguidos pelos responsáveis pelos imóveis irregulares"

**Nelson Marchezan Júnior,**  
prefeito de Porto Alegre

"Sabemos que as serventias extrajudiciais são parceiras imprescindíveis para o sucesso da reorganização do patrimônio do Estado, assim como da prefeitura de Porto Alegre, visto que recentemente foi firmado um convênio similar com o poder público municipal"

**Denise Oliveira Cezar,**  
corregedora-geral da Justiça

regedora-geral da Justiça, desembargadora Denise Oliveira Cezar, e vai possibilitar a atualização do inventário imobiliário do município, que está estimado em cerca de 11 mil matrículas, permitindo também identificar a destinação dada a cada uma das propriedades públicas. O convênio tem duração de um ano e pode ser prorrogado.

Para a magistrada, a única forma de administrar bem o patrimônio público é tendo total conhecimento dos bens. "Este convênio é de extrema importância, pois garante a segurança no levantamento de dados. Temos muito a agradecer ao empenho das entidades envolvidas. Hoje,



A assinatura do convênio irá possibilitar a atualização do inventário imobiliário da capital gaúcha, que está estimado em 11 mil matrículas



Dois meses após a Prefeitura da capital gaúcha, o Governo do Estado assinou termo para a reorganização do acervo patrimonial imobiliário do Estado

o Poder Judiciário é um coadjuvante nesta solenidade. O grande trabalho que culminou neste termo foi o da Prefeitura de Porto Alegre, do CNB/RS e do Colégio Registral do Rio Grande do Sul", disse.

Para o presidente do Colégio Registral do RS, João Pedro Lamana Paiva, esta é uma iniciativa pioneira, e que agora permitirá que Estado e município possuam um levantamento seguro sobre seus ativos imobiliários. "Há 10 anos firmamos o primeiro compromisso com o Poder Público municipal e a Corregedoria Geral da Justiça do Estado. Os notários e registradores gaúchos reforçam este compromisso. Nossa vantagem é a nossa capilaridade, pois enquanto há 497 municípios no Estado, nós atuamos em 756 serventias. Com isso, o interior do Estado pode seguir o exemplo da capital gaúcha, ajudando na regularização fundiária", afirmou.

O presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, acrescentou que a assinatura do termo reafirma o compromisso dos notários e registradores do Estado em auxiliar a organizar o cadastro de patrimônio do município. "Nosso maior intuito é colaborar com o Poder Público, pois assim quem mais ganha é a sociedade", finalizou.

Já o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, concluiu que "este convênio é muito satisfatório, pois traz os responsáveis, as metas, as obrigações e os prazos a serem seguidos pelos responsáveis pelos imóveis irregulares".

O convênio foi assinado pela desembargadora Denise Oliveira Cezar, pelo Nelson Marchezan Júnior, pelo tabelião Danilo Alceu Kunzler, pelo registrador João Pedro Lamana Paiva e demais registradores e tabeliães de Porto Alegre.

## CONVÊNIO ESTADUAL

Dois meses após a assinatura do termo com a Prefeitura da capital gaúcha, o Governo do Estado assinou, no dia 22 de junho, o 2º Termo Aditivo do Convênio nº 34/2014-DEC, que se refere à reorganização do acervo patrimonial imobiliário do Estado. A cerimônia também ocorreu no Palácio da Justiça, sede da Corregedoria Geral da Justiça.

O convênio é considerado pelos órgãos públicos e entidades de classe de suma importância para que o Estado possa continuar a organizar e atualizar o acervo imobiliário e documental dos imóveis de posse do poder público estadual, e envolve atuação do Poder Judiciário, Poder Executivo e das entidades das classes notarial e registral.

Por da iniciativa, certidões das escrituras e matrículas dos imóveis públicos serão fornecidas de forma gratuita ao Estado, para que o acervo imobiliário seja identificado e reorganizado pelo Departamento de Patrimônio do Estado (Deape). O termo também prevê o acesso online às certidões assim que for criada a Central de Registros de Imóveis do Rio Grande do Sul (CRI/RS).

"É de conhecimento público que as serventias extrajudiciais agilizam os processos, sem perder a garantia da segurança e da fé-pública"

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS

"Através do convênio podemos chegar ao conhecimento total desse patrimônio, mesmo que isso siga na próxima gestão"

**Raffaele Di Camelim,**  
secretário da Smarh

Segundo Kunzler, a assinatura do 2º Termo Aditivo do Convênio nº 34/2014-DEC permite que as serventias extrajudiciais apoiem a reorganização imobiliária do Estado, trazendo celeridade e segurança jurídica ao processo. "É de conhecimento público que as serventias extrajudiciais agilizam os processos, sem perder a garantia da segurança e da fé-pública. Ficamos muito satisfeitos em reafirmar o nosso compromisso com o poder público, desta vez com o Estado do Rio Grande do Sul", comentou o presidente do CNB/RS.

Para a desembargadora Denise Oliveira Cezar, a parceria entre os poderes Executivo, Judiciário e as serventias extrajudiciais permite a celeridade no processo de reconhecimento do patrimônio do Estado, possibilitando a destinação correta dos imóveis. "Esta iniciativa oferece uma oportunidade de avançarmos na gestão patrimonial e administrativa do Estado de forma bastante eficaz. Sabemos que as serventias extrajudiciais são parceiras imprescindíveis para o sucesso da reorganização do patrimônio do Estado, assim como da prefeitura de Porto Alegre, visto que recentemente foi firmado um convênio similar com o poder público municipal", destacou.

O secretário da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (Smarh), Raffaele Di Cameli, disse que o que importa é colocar o patrimônio do Rio Grande do Sul a serviço da população. "Através do convênio podemos chegar ao conhecimento total desse patrimônio, mesmo que isso siga na próxima gestão", finalizou.



Segundo Danilo Kunzler a assinatura do termo reafirma o compromisso dos notários e registradores em ajudar a organizar o cadastro de patrimônio do município

# CNB/RS PROMOVE VISITAS INSTITUCIONAIS AOS TABELIONATOS DO RIO GRANDE DO SUL

Em dois anos, entidade visita 94 cartórios em 81 municípios de diferentes regiões, percorrendo mais de cinco mil quilômetros visando aproximação com seus associados



Comitiva do CNB/RS visita cerca de 20 tabelionatos na região de Missões, em agosto de 2017

"Estou muito feliz de receber o CNB/RS aqui e poder levar à entidade um pouco das nossas necessidades"

**Carolina Cruz Bergamaschi, tabeliã de Notas de São Gabriel**

"É muito importante esta ação do CNB/RS, pois estamos muito longe de Porto Alegre e, por ser um dos municípios maiores aqui da região, tudo o que é novidade passa por aqui, por isso precisamos estar bem informados e integrados com o que acontece nos grandes centros"

**Geovana de Quadros Martins Bortoli, tabeliã de notas na cidade de Ijuí**

"É uma grande alegria receber o Colégio Notarial aqui no cartório e em nossa região, o que demonstra a preocupação da atual gestão em estar à par do que acontece com seus associados"

**Sinval Jose David, tabelião de notas de Boa Vista do Buricá**





Equipe do Tabelionato de Ijuí recebeu a comitiva do CNB/RS durante visita à região de Missões, em agosto de 2017

A gestão do Colégio Notarial do Brasil – Seção do Rio Grande do Sul (CNB/RS) que se encerra em novembro deste ano deu continuidade à série de visitas aos Tabelionatos de Notas gaúchos, projeto iniciado na gestão do então presidente Luiz Carlos Weizenmann. Ao longo dos dois últimos anos, a entidade percorreu as unidades localizadas nas regiões do Litoral Norte, Alto Uruguai e Missões, Fronteira Oeste e Região Noroeste do Estado.

No total, 94 serventias receberam a comitiva do CNB/RS, que passou por 81 cidades diferentes, o que somou mais de cinco mil quilômetros percorridos. Além do presidente da entidade, Danilo Alceu Kunzler, estiveram entre os integrantes do grupo os secretários Marcos Cunha Lima e Antônio Luiz Kindel, o tesoureiro Ney Paulo Azambuja e o assessor especial Luiz Carlos Weizenmann.

As visitas institucionais têm como objetivo conhecer a estrutura e a realidade das muitas serventias do Estado. De acordo com os diretores da instituição, é uma oportunidade para a troca de informações sobre os serviços e assuntos pertinentes à atividade notarial.

“Trata-se de uma ação muito importante do Colégio Notarial, pois aproxima a entidade de seus associados, fazendo com que possamos conhecer as realidades locais e as dificuldades enfrentadas pelos colegas, que são diferentes do que acontece nas grandes cidades ou na capital do Estado”

**Danilo Alceu Kunzler,**  
presidente do CNB/RS

“Trata-se de uma ação inédita e pioneira aqui na região, o que nos deixa muito felizes de contarmos com o respeito e preocupação de nossa entidade representativa”

**Flávio Heraldo Vieira Haigert,**  
tabelião de notas de Santa Rosa

“As visitas oportunizam à entidade conhecer de fato a situação vivenciada por todos os seus representados, de forma a melhor direcionar a atuação do Colégio Notarial gaúcho na luta pelos interesses da classe”

**Caroline Mirandoli,** tabeliã de notas de Mato Leitão

“É sempre lisonjeira e gratificante, tem um caráter todo especial de orientação, apoio e reconhecimento, tão necessário a este espaço valorizado pelo espírito público e pela honestidade”

**Roberto Ribeiro Dantas,** tabelião de notas de Cruzeiro do Sul

“Muito feliz pela visita, por considerar de importância fundamental ser lembrado e ter oportunidade de conhecer o mundo que vivemos, o acesso, o ambiente e nossa equipe de trabalho”

**Maria Rosane Rusch Braga,** tabeliã de notas Pinheiro Machado



Marcos Ferreira Cunha Lima, 2º tesoureiro do CNB/RS, integrou a comitiva das visitas

Para Kunzler, essa é uma das ações mais emblemáticas do Colégio. "Ir até o seu associado, não importa quão longe ele esteja e conhecer sua realidade, seus problemas e a dificuldade do dia a dia. Só conhecendo esta realidade é que podemos trabalhar com o intuito de melhor atender nossos associados, que são os verdadeiros donos do CNB/RS. Trata-se de uma ação muito importante do Colégio Notarial, pois aproxima a entidade dos associados, fazendo com que possamos conhecer as realidades locais e as dificuldades enfrentadas, que são diferentes das que acontecem nas grandes cidades ou na capital do Estado".

O diretor do CNB/RS e tabelião de Caxias do Sul Marcos Cunha Lima conta que "é importante colocar o Colégio Notarial à disposição dos colegas, apresentando nossa estrutura e como podemos auxiliá-los nas várias demandas que possuem".



Durante as visitas aos tabelionatos gaúchos, presidente do CNB/RS e demais membros da comitiva ouviram as principais necessidades dos associados

"É importante colocar o Colégio Notarial à disposição dos colegas, apresentando nossa estrutura e como podemos auxiliá-los nas várias demandas que possuem"

**Marcos Cunha Lima,**  
2º tesoureiro do CNB/RS

"Estou muito feliz de receber o CNB/RS aqui e poder levar à entidade um pouco das nossas necessidades"

**Carolina Cruz Bergamaschi,**  
tabeliã de São Gabriel

"Iniciativa muito importante para aferição da realidade dos mesmos, o que servirá para nortear as demandas do CNB/RS perante os órgãos legislativos e correicionais"

**Adriano Serafini, tabelião de notas do 3º Tabelionato de Bagé**

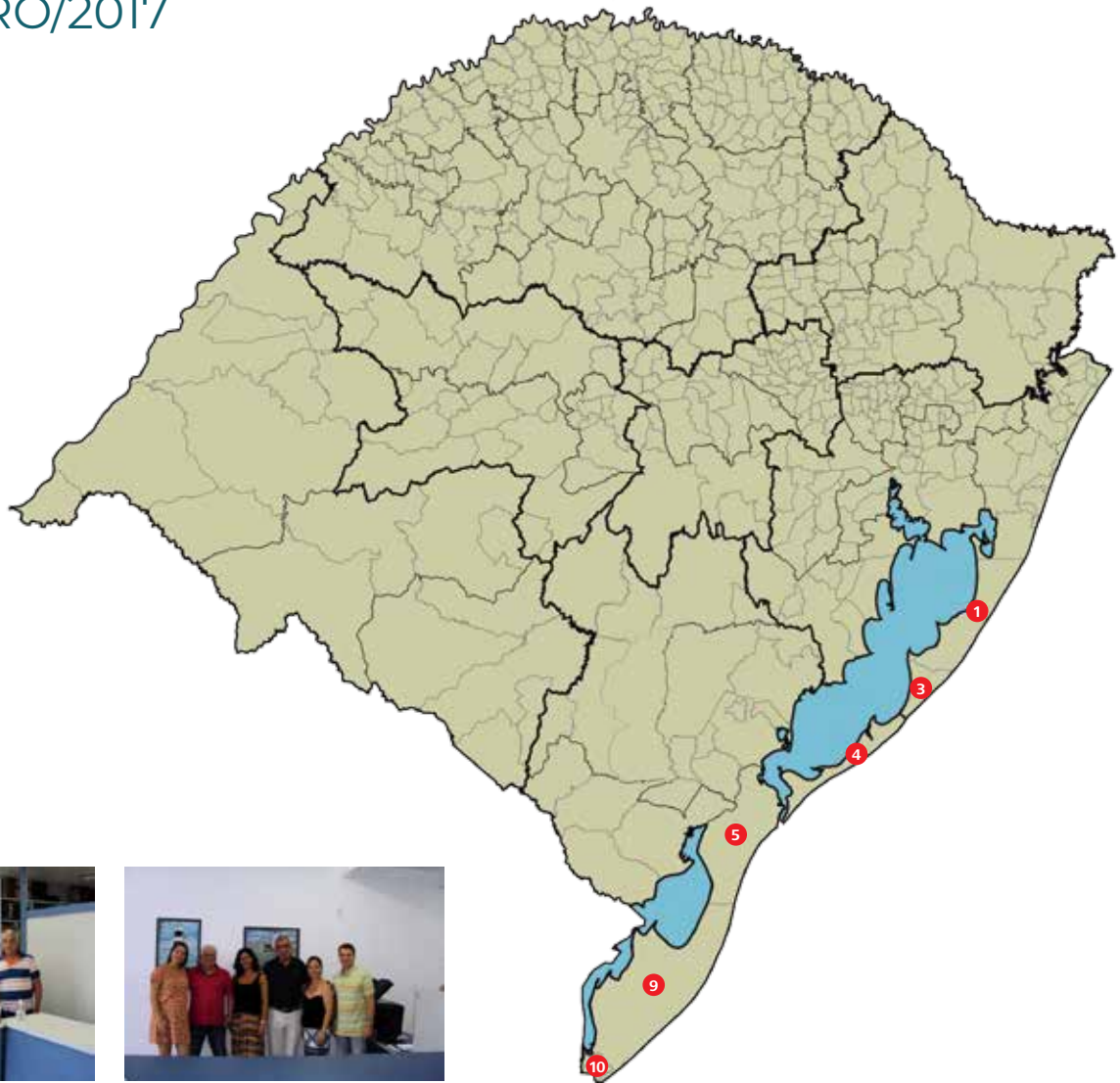
"Sou natural daqui e o que mais queria era prestar um serviço de qualidade à população, com um tabelionato que oferecesse conforto e um serviço de excelência"

**Claudia Perusso dos Santos, tabeliã de notas de de São Borja**

"Este Tabelionato é uma tradição que percorreu minha família e é aqui que me sinto realizada"

**Maria Teresa do Carmo Ribeiro,**  
tabeliã de notas de Uruguaiana

# FEVEREIRO/2017



1 Serviço Registral Público de Mostardas



2 Tabelionato de Mostardas



3 Serviços Notariais e Registrais de Tavares



4 Tabelionato de Bojuru e São José do Norte



5 1º Tabelionato de Protesto de Rio Grande



6 1º Tabelionato de Notas de Rio Grande



7 2º Tabelionato de Notas de Rio Grande



8 3º Tabelionato de Notas de Rio Grande

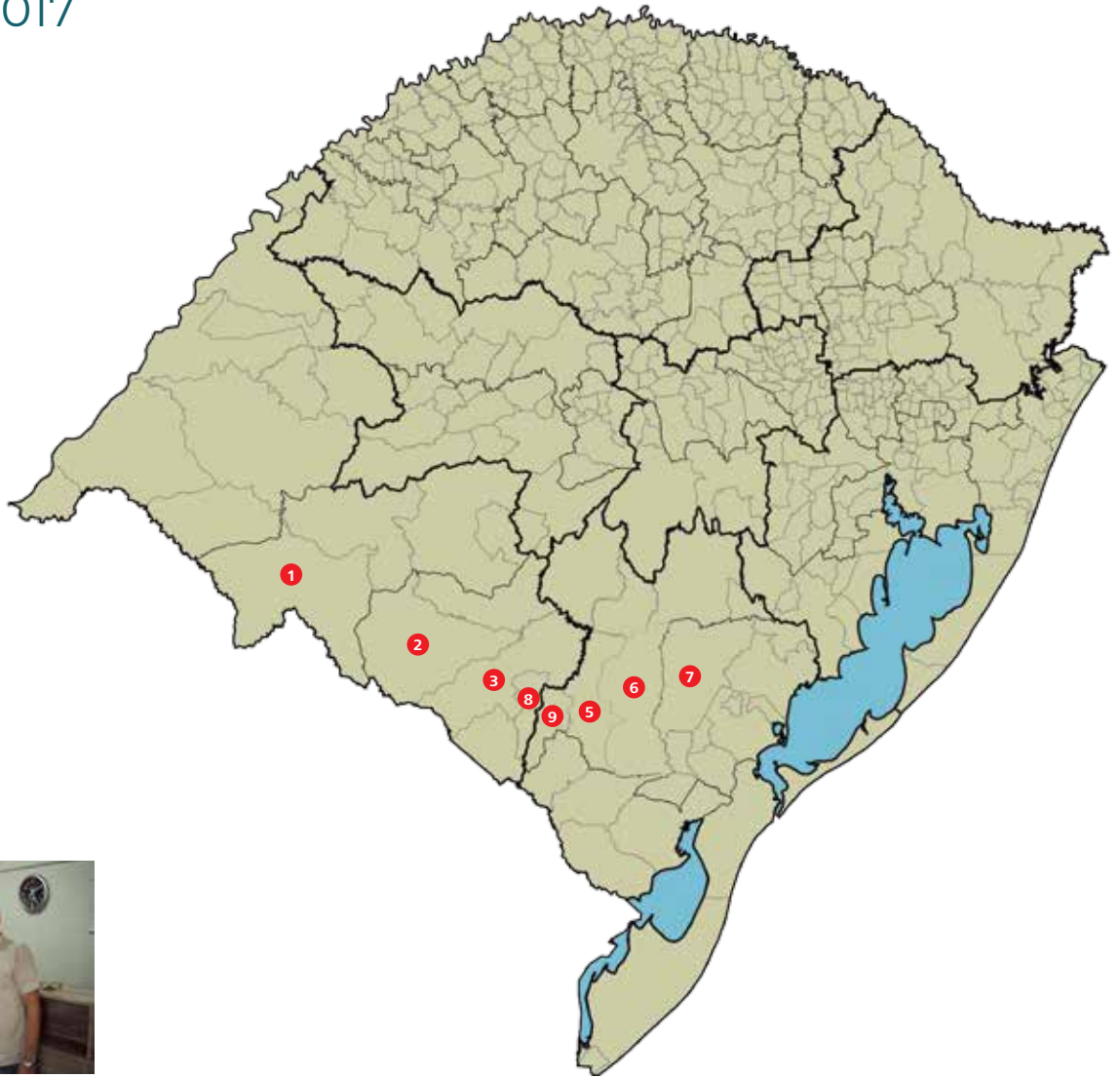


9 Tabelionato de Notas de Santa Vitória do Palmar



10 Tabelionato de Chui

MARÇO/2017



1 2º Tabelionato de Santana do Livramento



2 1º Tabelionato de Dom Pedrito



3 3º Tabelionato de Bagé



4 Tabelionato de Protestos de Bagé



5 Tabelionato de Pinheiro Machado



6 Tabelionato de Piratini



7 Tabelionato de Canguçu



8 Tabelionato de Hulha Negra



9 Tabelionato de Candiota

# MAIO/2017 VENÂNCIO AIRES



1 Serviço Notarial e Registral de Tabai



2 Tabelionato de Notas de Taquari



3 Tabelionato de Protestos de Venâncio Aires



4 Tabelionato de Notas de Venâncio Aires



5 Serviço Notarial e Registral do Distrito de Vila Deodoro



6 Tabelionato de Notas e Ofício de Registro Civil de Mato Leitão

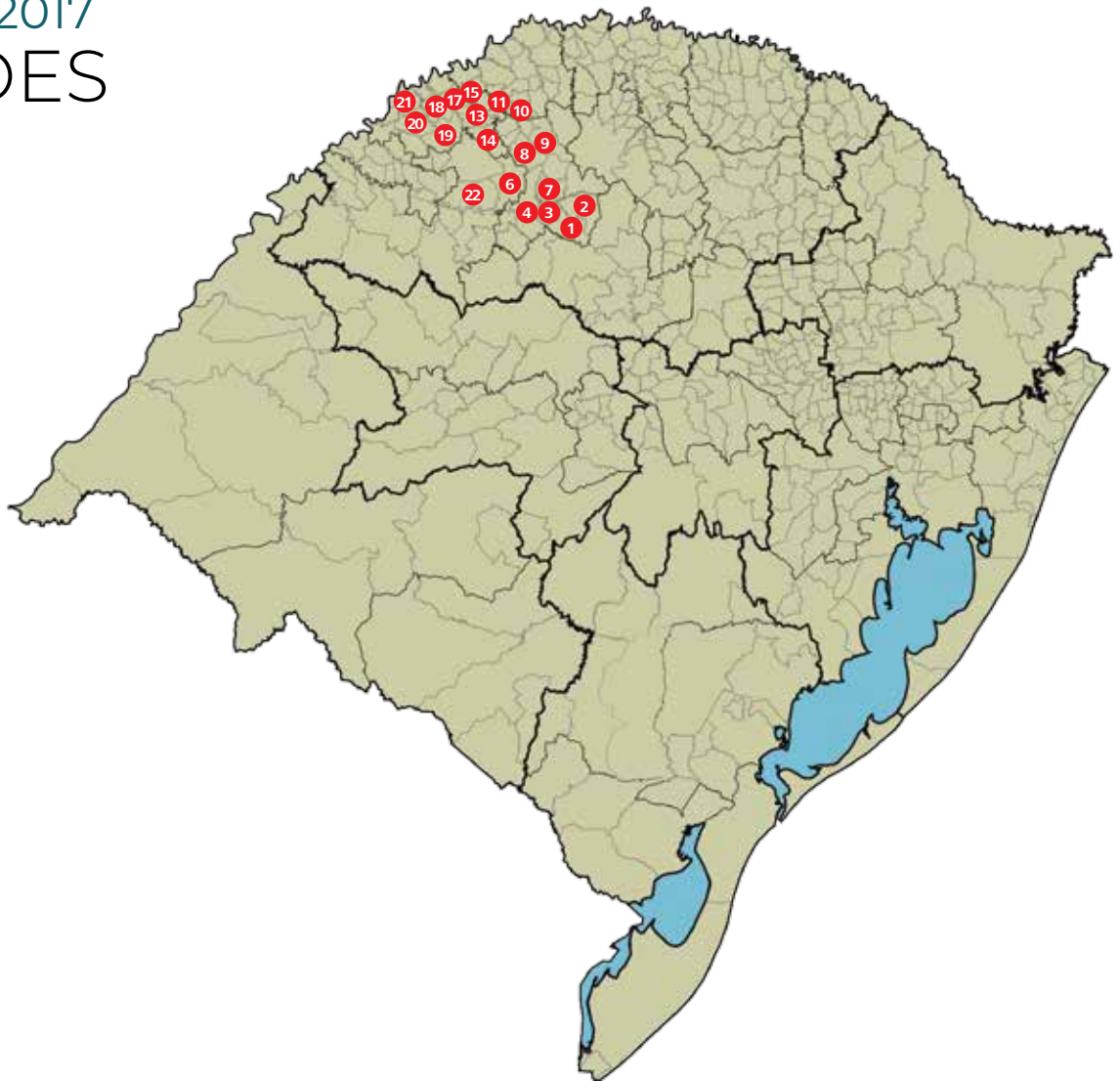


7 Tabelionato de Notas e Registros Especiais de Santa Clara do Sul



8 Tabelionato de Notas de Cruzeiro do Sul

# AGOSTO/2017 MISSÕES



1 Tabelionato de Pejuçara



2 Tabelionato de Panambi



3 Tabelionato de Bozano



4 Tabelionato de Notas de Ijuí



5 Registros Públicos e Tabelionato de Protesto de Ijuí



6 Tabelionato de Catuipe



7 Tabelionato de Ajuricaba



8 Tabelionato de Chiapeta



9 Tabelionato de Santo Augusto



10 Tabelionato de São Martinho



11 Tabelionato de Boa Vista do Buricá



12 Registros Públicos de Boa Vista do Buricá



13 Tabelionato de Três de Maio



14 Tabelionato de Independência



15 Registros Públicos e Tabelionato de Protesto de Horizontina



16 Tabelionato de Notas de Horizontina



17 Tabelionato de Tucunduva



18 Tabelionato de Tuparendi



19 Tabelionato de Santa Rosa



20 Tabelionato de Santo Cristo



21 Tabelionato de Alecrim

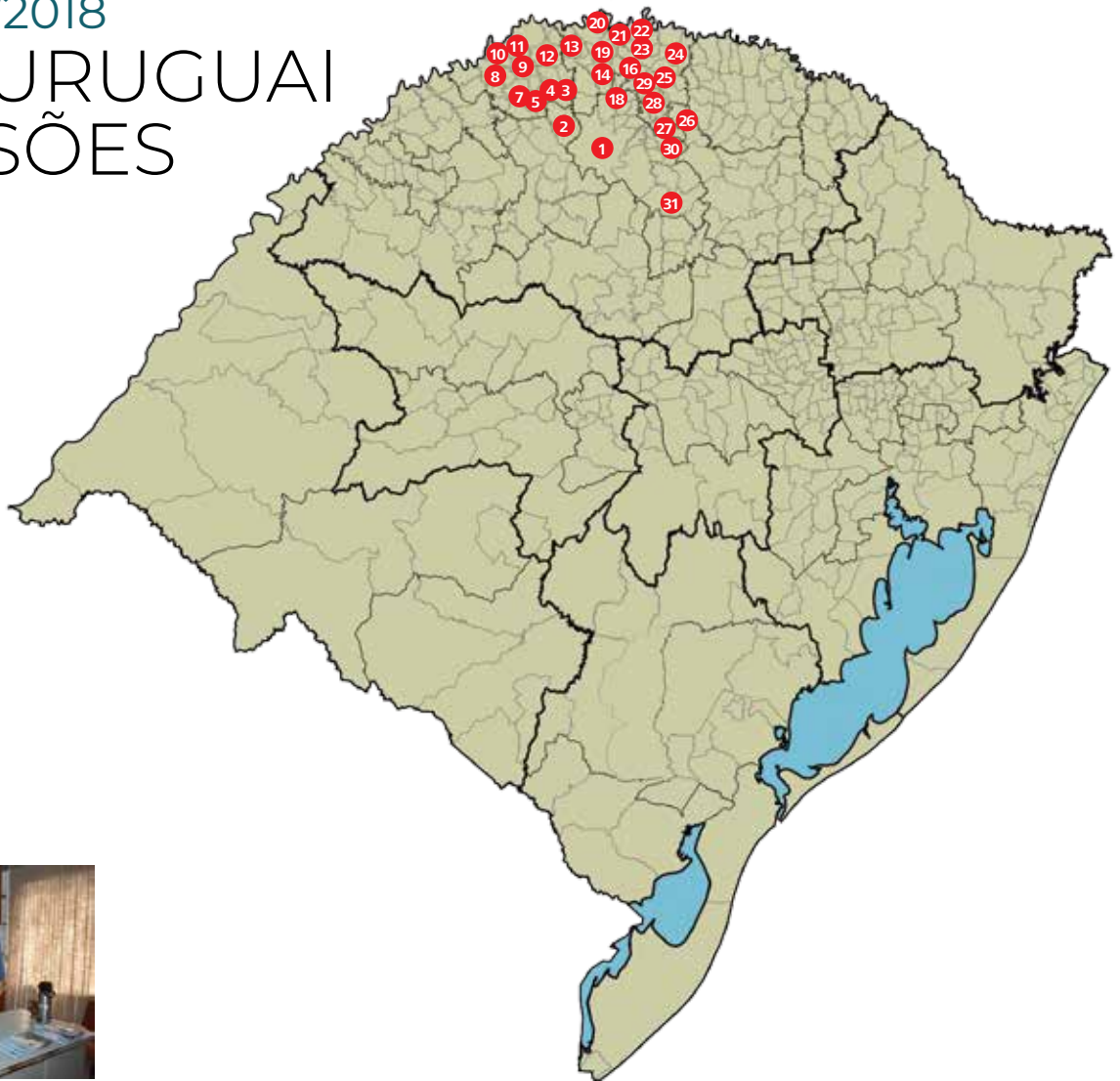


22 1º Tabelionato de Notas de Santo Ângelo



23 2º Tabelionato de Notas de Santo Ângelo

# JANEIRO/2018 ALTO URUGUAI E MISSÕES



1 Tabelionato de Notas e Protesto de Palmeira das Missões



2 Tabelionato de Coronel Bicaco



3 Tabelionato de Redentora



4 Tabelionato de Braga



5 Tabelionato de Campo Novo



6 Registros Públicos de Campo Novo



7 Tabelionato de Sede Nova



8 Tabelionato de Crissiumal



9 Tabelionato de Três Passos





10 Tabelionato de Tiradentes do Sul



11 Tabelionato de Esperança do Sul



12 Tabelionato de Tenente Portela



13 Tabelionato de Palmitinho



14 Tabelionato de Seberi



15 Registros Públicos de Seberi



16 Tabelionato de Rodeio Bonito



17 Registros Públicos e Protesto de Rodeio Bonito



18 Tabelionato de Jabcotitiba



19 Tabelionato de Frederico Westphalen



20 Tabelionato de Vicente Dutra



21 Tabelionato de Irai



22 Tabelionato de Alpestre



23 Tabelionato de Planalto



24 Tabelionato de Nonoai



25 Tabelionato de Trindade do Sul



26 Tabelionato de Ronda Alta



27 Tabelionato de Rondinha



28 Tabelionato de Constantina



29 Tabelionato de Liberato Salzano



30 Tabelionato de Sarandi



31 1º Tabelionato de Notas de Carazinho



32 2º Tabelionato de Notas de Carazinho



33 Tabelionato de Protesto de Carazinho

# FEVEREIRO/2018 LITORAL



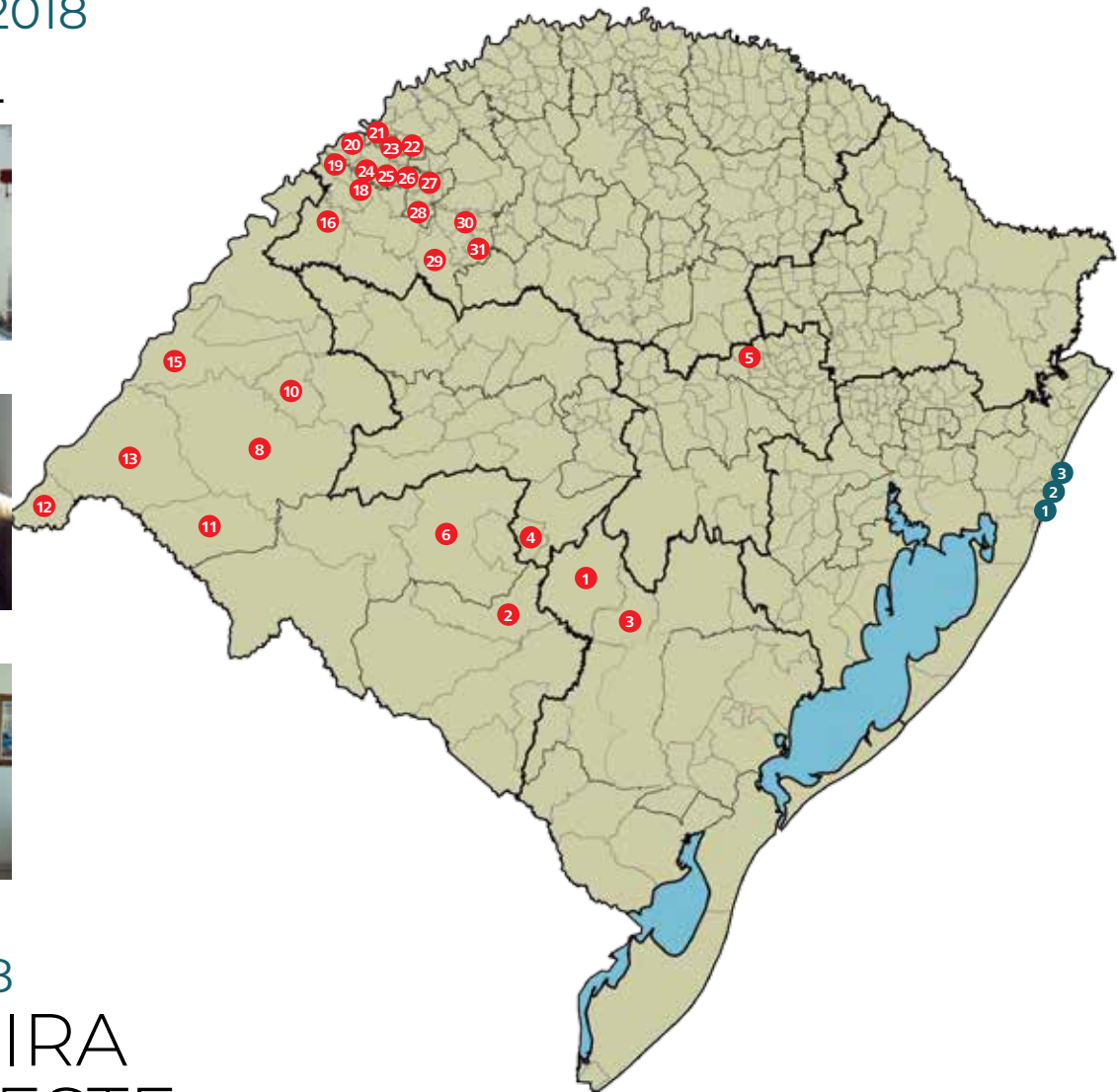
1 Tabelionato de Cidreira



2 Tabelionato de Tramandaí



3 Tabelionato de Imbé



# AGOSTO/2018 FRONTEIRA E NOROESTE



1 Tabelionato de Caçapava do Sul



2 Tabelionato de Lavras do Sul



3 Tabelionato de Santana da Boa Vista



4 Tabelionato de Vila Nova do Sul



5 Tabelionato Distrital da Vila Progresso



6 1º Tabelionato de São Gabriel



7 2º Tabelionato de São Gabriel



8 1º Tabelionato de Alegrete



9 2º Tabelionato de Alegrete



10 Tabelionato de Manoel Viana



11 Tabelionato de Quaraí



12 Tabelionato de Barra do Quaraí



13 1º Tabelionato de Uruguiana



14 2º Tabelionato de Uruguiana



15 Tabelionato de Itaqui



16 1º Tabelionato de São Borja



17 2º Tabelionato de São Borja



18 Tabelionato de Dezesseis de Novembro



19 Tabelionato de Pirapó



20 Tabelionato de Porto Xavier



21 Tabelionato de Porto Lucena



22 Tabelionato de Cândido Godói



23 Tabelionato de Campina das Missões



24 Tabelionato de Roque Gonzales



25 Tabelionato de São Pedro do Butiá



26 Tabelionato de Cerro Largo



27 Tabelionato de Guarani das Missões



28 Tabelionato de Caibaté



29 Tabelionato de São Miguel das Missões



30 Tabelionato de Entre Ijuís



31 Tabelionato de Eugênio de Castro



32 Tabelionato de Protesto de Ijuí

# CNB/RS REMODELA SUA COMUNICAÇÃO E CRIA ESTRATÉGIAS PARA PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

Novo site institucional, mídias sociais repaginadas, projeto em rádios e instituições de boletins e revistas segmentadas reposicionam papel do notariado como formador de opinião

A comunicação foi uma das áreas que sofreu reestruturação mais profunda ao longo dos dois últimos anos da atual gestão do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS). Trabalhada em dois grandes eixos, buscou aprimorar os canais de comunicação interna com seus associados, enquanto efetivou estratégias voltada ao flanco da comunicação externa, com os diversos públicos com os quais os notários se relacionam.

As mudanças iniciaram-se já em 2017, com a implantação do novo e remodelado portal institucional – [www.cnbrs.org.br](http://www.cnbrs.org.br). Ao mesmo tempo implantou-se uma nova ferramenta para disparo de boletins eletrônicos, instituindo-se semanalmente o Informe Notarial Gaúcho, além de boletins extraordinários por demanda da Diretoria.

Os canais de mídias sociais – Twitter, LinkedIn, Facebook e Instagram – foram remodelados e repaginados, tanto em seu layout, como no aprimoramento de seu conteúdo. Por fim, a nova diretoria emplacou ainda a impressão e veiculação trimestral da Revista Notariado Gaúcho, destinada a seus associados.

Em ações voltadas ao público externo, o CNB/RS criou a campanha Tabelionato Gaúcho, com o objetivo de apresentar as atividades realizadas pelos Tabelionatos de Notas, visando conscientizar a população sobre a importância dos atos realizados nos cartórios, esclarecer as dúvidas sobre os serviços atribuídos a cada especialidade e reforçar a segurança e autenticidade que os atos agregam em diferentes situações do cotidiano.



Em entrevista ao RBS Notícias, a assessora jurídica do CNB/RS Karin Regina Rick Rosa fala sobre o projeto Escritura Simples

Com o slogan **“No Tabelionato, você resolve no ato!”**, o projeto aproxima a população das atividades notariais e oferece uma nova visão sobre como os serviços são feitos, trazendo informações que guiam o cidadão sobre como solicitar determinado ato. Com este objetivo, a iniciativa foi estruturada por meio de divulgações nas principais rádios do Estado, reforçada diretamente pela internet, por meio do site e das redes sociais com diferentes conteúdos que destacam as características da função notarial, as especificações de cada ato e sua importância para a segurança jurídica do cidadão.

## REVISTA NOTARIADO GAÚCHO

<p>Edição 1 2/04/2017</p>	<p>Edição 2 26/06/2017</p>	<p>Edição 3 10/10/2017</p>	<p>Edição 4 21/12/2017</p>	<p>Edição 5 02/04/2018</p>	<p>Edição 6 16/08/2018</p>	<p>Edição 7 esta edição</p>

Desde abril de 2017 o Colégio Notarial do Brasil – Seção do Rio Grande do Sul (CNB/RS) conta com uma revista trimestral voltada a seus associados. Exclusivamente dirigida ao público interno, apresenta trimestralmente as principais novidades do setor, com reportagens institucionais, entrevistas, artigos técnicos, tira dúvidas jurídico e as principais alterações jurisprudenciais e administrativas da atividade.

**SERVIÇOS APRESENTADOS  
PELO TABELIONATO GAÚCHO**  
(www.tabelionatogaicho.com.br)

**Ata Notarial:** Documento em que o tabelião transcreve fielmente um fato por ele presenciado, visando comprovar a sua existência ou o seu estado.

**Apostilamento:** Certificado que atesta a autoria do emissor de um documento público nacional para que tenha validade no exterior, desde que o País seja integrante da Convenção da Apostila da Haia.

**Divórcio e Separação:** Oficializa a anulação do contrato de casamento. Para solicitar o serviço, as partes precisam estar em acordo e não podem possuir filhos menores de idade e/ou incapazes.

**Escritura Pública:** Atesta informações apresentadas no papel e de acordo com os preceitos da lei sobre um ato ou negócio jurídico. O documento dá validade formal ao ato realizado entre as partes.

**Inventário e Partilha:** O inventário é feito para apurar bens, direitos e dívidas de uma pessoa falecida. A partilha formaliza uma posterior divisão entre os herdeiros e/ou sucessores.

**União Estável:** Declaração de relacionamento em ato que concede direitos e deveres. Para oficializar o ato é preciso comprovar que existe relação afetiva duradoura, pública e com o objetivo de constituir família.

**Direito de Laje:** Trata-se de um direito real sobre coisa alheia - com amplitude considerável, mas que com a propriedade não se confunde -, limitado à unidade imobiliária autônoma erigida acima da superfície superior ou abaixo da superfície inferior de uma construção original de propriedade de outrem.

**Pacto Antenupcial:** É o contrato feito entre os noivos com o propósito de estabelecer o regime de bens que vigorará após o casamento.

**Usucapião:** Forma de aquisição de propriedade de bem móvel ou imóvel pelo exercício de posse mansa e pacífica, prolongada e ininterrupta por prazos especificados na legislação civil vigente.

**Notário no Mundo:** O tabelião de notas é um profissional do direito que existe em 87 países. Com ele, dois terços da população mundial têm segurança jurídica para negócios e proteção de bens em 15 países do G20, 22 nações da União Europeia e em sete entre as dez maiores economias do mundo.



**ONDE OUVIR?**



**RÁDIO BANDNEWS**

Programa BandNews no Meio Dia  
segunda a sexta-feira, das 12h às  
13h Com André Machado



**RÁDIO GAÚCHA**

Programa Gaúcha Atualidade  
segunda a sexta-feira das 8h10 às  
10h Com Daniel Scola



**RÁDIO PAMPA**

Programa Gaúcha Atualidade  
segunda a sexta-feira das 8h10 às  
10h Com Daniel Scola

Visando levar a informação ao público decisor da atividade notarial - juizes, desembargadores, deputados, membros do Governo, advogados, comunidade jurídica e acadêmica - o CNB/RS, em parceria com as demais entidades criou a Revista Cartório Gaúcho, com foco em destacar para o público externo a importância da atividade extrajudicial brasileira, assim como levar informação sobre as principais novidades normativas do setor.

Para complementar a atuação voltado ao público externo duas novas iniciativas estão em vias de ser implantadas. Uma delas é o lançamento da plataforma Cartório Gaúcho, site de serviços eletrônicos voltado ao cidadão de todas as especialidades, cujo lançamento está previsto para este ano. A outra, já em andamento, é a aproximação com os principais veículos de comunicação do Estado, com a montagem de contatos específicos, que fazem do notariado um dos principais interlocutores do segmento para atendimento às demandas dos jornalistas.

## REVISTA CARTÓRIO GAÚCHO

Resultado de uma inédita parceria entre todas as entidades extrajudiciais do Estado do Rio Grande do Sul, a Revista Cartório Gaúcho tem como destinatário o público externo da atividade - juizes, desembargadores, deputados, ministros, juristas, advogados -, tendo como objetivo apresentar a importância das atividades de notários e registradores, bem como as principais novidades introduzidas no setor.

Para atingir este objetivo, a publicação entrevista e inclui em suas matérias opiniões de diversos nomes de diferentes setores que não os da atividade extrajudicial. O projeto será complementado com o lançamento do portal Cartório Gaúcho, ainda em 2018, que tem como foco levar serviços e informações diretamente ao cidadão de todas as especialidades.



# ENCONTROS NOTARIAIS E REGISTRALIS DEBATEM TEMAS ATUAIS DA ATIVIDADE EXTRAJUDICIAL

Realizados nas cidades de Porto Alegre e Bento Gonçalves, iniciativa única no Brasil promove integração anual entre notários e registradores gaúchos



Danilo Alceu Kunzler falou sobre o desafio que é aliar tecnologia com segurança jurídica

Anualmente, o **Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS)**, em parceria com o Colégio Registral do Rio Grande do Sul, promove o Encontro Notarial e Registral do RS, com o intuito de unir e debater temas relativos às classes notarial e registral do Estado. A iniciativa, realizada exclusivamente no Estado, seguiu o planejamento e contou com duas edições na atual gestão, nos anos de 2017 e 2018.

Em 2017, foi realizada o **XI Encontro Notarial e Registral do RS**, que reuniu cerca de 250 pessoas no Centro de Convenções do Hotel Deville, em Porto Alegre. O evento contou com palestras de autoridades nacionais, como o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Sanseverino, que abordou *"A Boa-Fé Objetiva e os Serviços Notariais e Registrais"*, e o deputado federal Onyx Lorenzoni, que falou sobre lavagem de dinheiro e o ministro do trabalho e emprego, Ronaldo Nogueira de Oliveira, com a palestra

"Notários brasileiros estão trabalhando para que o segmento tenha atuação ainda mais forte na identificação de atos suspeitos de lavagem de dinheiro, bem como na constituição de empresas."

**Onyx Lorenzoni, deputado federal**

"A nossa geração é apenas a primeira a se deparar com esta realidade, que nos cobra um aperfeiçoamento constante no mundo físico, com preocupações relativas à segurança da prática de nossa atividade no balcão do tabelionato"

**Danilo Alceu Kunzler,  
presidente do CNB/RS**

"A inclusão do notário e do registrador no cenário político".

Em seu discurso de abertura, o presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, falou sobre o desafio que é aliar tecnologia com segurança jurídica. "A nossa geração é apenas primeira a se deparar com esta realidade, que nos cobra um aperfeiçoamento constante no mundo físico, com preocupações relativas à segurança da prática de nossa atividade no balcão do tabelionato".

Durante sua palestra, Lorenzoni destacou o protagonismo do notariado espanhol na prevenção à lavagem de dinheiro e a corrupção no país, e que "notários brasileiros estão trabalhando para que o segmento tenha atuação ainda mais forte na identificação de atos suspeitos de lavagem de dinheiro, bem como na constituição de empresas".

Já o ministro do STJ Paulo de Tarso Sanseverino falou sobre a - má - experiência de lidar com um contingente cada vez maior de demandas judiciais envolvendo a utilização de instrumentos particulares em contratos de financiamentos imobiliários. "Com o objetivo de se fazer uma economia, acabou-se sobrecarregando um pouco mais o Poder Judiciário, porque os litígios nessa área aumentaram".



O deputado federal Onyx Lorenzoni apresentou painel sobre o importante papel do notariado no combate à lavagem de dinheiro



XII Encontro Notarial e Registral aconteceu entre os dias 6 e 7 de julho em Bento Gonçalves

"A inclusão do notário e do registrador no cenário político", foi o tema apresentado pelo ministro do trabalho, Ronaldo Nogueira, que salientou a extrema importância da atividade dos notários e registradores para a sociedade e lembrou que estas estão presentes no dia a dia das pessoas. Nogueira destacou ainda que "todos os atos da vida dos cidadãos passam pelo trabalho de um tabelião", e defendeu a importância dos tabeliães serem participativos na vida política da sociedade brasileira.

O evento tratou também das mudanças sociais e profissionais advindas das inovações tecnológicas com a palestra do jornalista Luciano Potter, do Grupo RBS, e contou com uma apresentação do humorista Jair Kobe, o Guri de Uruguaiana.

Já o **XII Encontro Notarial e Registral do Rio Grande do Sul** aconteceu nos dias 6 e 7 de julho de 2018, no município de Bento Gonçalves, e reuniu cerca de 300 pessoas. Coube ao presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, realizar a abertura oficial do evento. "Nosso intuito com estes eventos é estimular ideias para a aplicação em melhorias no serviço público que prestamos, para que possamos criar estratégias sólidas para o desenvolvimento, crescimento e evolução dos serviços notariais e registrais", pontuou.

Uma das mais altas autoridades do Estado presentes na edição de 2018 do Encontro, a corregedora-geral da Justiça do Rio Grande do Sul, desembargadora Denise Oliveira Cezar, citou em sua fala a pujança das classes notarial e registral do Estado, lembrando que nos primeiros seis meses da sua gestão, a atividade pôde contar com a Corregedoria

"Nos últimos anos, uma parte significativa da atividade jurisdicional foi transmitida aos senhores por parte de leis e a sociedade recebeu essa outorga de competência jurisdicional com tranquilidade e segurança, e esses serviços continuaram a ser desenvolvidos como quando eram desenvolvidos pelo Judiciário, mas com muito mais agilidade e presteza"

**Denise Oliveira Cezar,**  
corregedora-geral da Justiça do Rio Grande do Sul

"Nestes encontros discutimos assuntos que visam atingir o nosso foco maior, o usuário dos serviços que prestamos nas nossas serventias"

**João Pedro Lamana Paiva,**  
presidente do Colégio Registral do RS

em diversos atos de regulamentação, como a assinatura de dois convênios que visam a reorganização imobiliária do Estado e da Capital gaúcha, além da edição do Provimento que regulamenta a mudança de nome e sexo de transexuais nos cartórios gaúchos.

"Em tão poucos meses foi tão grande a surpresa pela capacidade de inovação, de entusiasmo, que eu não poderia deixar de me entusiasmar também com os serviços notariais e registrais. Nos últimos anos, uma parte significativa da atividade jurisdicional foi transmitida aos senhores por parte de Leis e a sociedade recebeu essa outorga de competência jurisdicional com tranquilidade e segurança, e esses serviços continuaram a ser desenvolvidos como quando eram desenvolvidos pelo Judiciário, mas com muito mais agilidade e presteza", ressaltou a corregedora.

Coube ao atual presidente do Colégio Registral do RS, João Pedro Lamana Paiva, a finalização da cerimônia de abertura do XII Encontro de Notários e Registradores do RS, destacando em seu discurso a união entre os registradores e notários do Rio Grande do Sul. "Estes Encontros mostram a expressiva união entre notários e registradores do Rio Grande do Sul. Neles, discutimos assuntos que visam atingir o nosso foco maior, o usuário dos serviços que prestamos nas nossas serventias", finalizou o registrador.

"Com o objetivo de se fazer uma economia, acabou-se sobrecarregando um pouco mais o Poder Judiciário, porque os litígios nessa área aumentaram"

**Paulo de Tarso Sanseverino, ministro do STJ**



Para a corregedora-geral Denise Oliveira Cezar, os serviços transferidos do Judiciário para o extrajudicial passaram a ser desenvolvidos com mais agilidade e presteza

# REPRESENTANTES DO PODER JUDICIÁRIO PALESTRARAM SOBRE DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL EM BENTO GONÇALVES

Combate à lavagem de dinheiro, registro de pessoas trans e lei de notificação extrajudicial foram alguns dos temas debatidos durante o XII Encontro Notarial e Registral do RS



O advogado André Luís Callegari ressaltou a responsabilidade do tabelião na prevenção ao crime de lavagem de dinheiro

A primeira palestra do XII Encontro Notarial e Registral do Rio Grande do Sul abordou o tema *"Compliance, Deveres de Informação e Lavagem de Dinheiro"*. Durante sua explanação, o advogado criminalista André Luís Callegari, um dos painelistas, ressaltou a responsabilidade da figura do tabelião na prevenção ao crime de lavagem de dinheiro, por isso, a necessidade de extrema cautela na hora de lavar atos relativos a operações suspeitas de fraude. "Quem fecha os olhos é tão responsável na divisão de trabalho quanto os outros participantes ou coautores do delito". O jurista também lembrou que há o risco de uma imputação genérica a título criminal para todos os que são tidos como responsáveis, mesmo que de forma indireta.

Em seguida, o procurador regional da República na 4ª Região Douglas Fischer, disse que a Lei de Compliance é fundamental para a proteção de quem participa de operações que podem dar margem à corrupção e à lavagem de dinheiro e pontuou cinco regras que devem ser seguidas, como: o dever de identificação; o dever de abstenção (caso haja a suspeita de ilegalidade, deve-se não realizar o ato e comunicar as autoridades imediatamente); o dever de con-

"Quem fecha os olhos é tão responsável na divisão de trabalho quanto os outros participantes ou coautores do delito"

**André Luís Callegari,**  
advogado criminalista

servação dos documentos; o dever de exame (uma análise cuidadosa das operações); e o dever de formação, como proporcionar treinamento e formação aos colaboradores quanto ao combate de lavagem de capitais.

O presidente da Academia Notarial Brasileira (ANB), Ubiratan Guimarães, um dos debatedores da mesa, recordou que, quando esteve à frente da diretoria do Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal, chegou a redigir uma minuta de regulamentação da atuação notarial no combate à lavagem de dinheiro. "Encaminhamos este texto ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que, por sua vez, o submeteu ao Conselho



Nacional de Justiça [CNJ], mas ainda não foi publicado”.

Guimarães explicou que o modelo proposto segue o sistema implantado na Espanha, considerado o mais avançado do mundo, onde notários encaminham os atos suspeitos a uma central. Neste modelo, é a central, e não o notário, que faz a comunicação às autoridades competentes, evitando o risco de exposição da relação do notário com os clientes e de atuações contra o notário que informou uma operação suspeita.

### PROVIMENTO 73 EM PAUTA

Após o primeiro painel, o Registro Civil marcou presença com o tema *“Aspectos registrais da identidade trans”*. Sob coordenação da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), o painel contou com a desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS) e fundadora do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), Maria Berenice Dias, e a registradora civil de Mateus Leme (MG) e especialista na área registral Márcia Fidelis Lima.

Maria Berenice iniciou sua fala disparando que a publicação do Provimento nº 73, que regulamenta a mudança de nome e gênero da pessoa trans direto em cartório, foi um retrocesso ao processo, devido ao excesso de requisitos impostos pela Corregedoria Nacional de Justiça. “Vocês são uma instituição forte, das mais fortes que existem. A Arpen/RS pode puxar todas [instituições] e fazer uma movimentação, e, quem sabe, isso traz uma mudança novamente”, observou ao comparar a norma nacional com o texto editado pela Corregedoria paulista, que, segundo a magistrada, é muito mais simples e justo.

Corroborando a ideia de Maria Berenice, o registrador Marcos Salomão disse que Provimento não veio somar no dia a dia de parcela da sociedade que depende de políticas de inclusão para ter acesso aos mais básicos direitos de cidadania. “O julgamento do Supremo Tribunal Federal

“Vocês são uma instituição forte, das mais fortes que existem. A Arpen/RS pode puxar todas [instituições] e fazer uma movimentação, e, quem sabe, isso traz uma mudança novamente.”

**Maria Berenice Dias,**  
**fundadora do Instituto Brasileiro**  
**de Direito de Família (IBDFAM)**

[STF] foi baseado nos princípios de Jacarta, na Indonésia, e também no parecer consultivo da Corte Interamericana dos Direitos Humanos, que trouxe como novidade a promoção da dignidade humana pelo registrador civil. As pessoas poderiam buscar nas serventias extrajudiciais o que era de seu direito de forma não burocrática. Este Provimento veio, ao contrário, até mesmo contrariando o nosso Estado, trazer de volta o calvário de documentos que se fazem necessários para a mudança de nome e sexo nas serventias extrajudiciais”, argumentou.

Já a registradora civil Márcia Fidelis, que ministrou a segunda parte da palestra, expôs as dificuldades na atividade prática do registrador para que os transgêneros possam buscar a sua identidade da forma mais humana e acessível possível. “Muitos de nós não têm acesso a esse tipo de treinamento que presenciamos hoje. Isso infelizmente traz dificuldades na hora da aplicação das leis. Mesmo assim, precisamos conscientizar nossos colegas que é preciso saber diferenciar a sua fé do seu ofício. No momento em que entramos dentro da serventia, que estamos diante da população que nos procura, tudo que se refere às nossas crenças filosóficas ou religiosas tem que ficar do lado de fora, pois estamos prestando um serviço público, e quem está aqui procurando este serviço tem o direito de receber de nós tudo que evoluiu até hoje na sociedade. Não temos



Para a fundadora do IBDFAM, Maria Berenice Dias, a norma editada no Estado de São Paulo é bem mais simples e justa do que o Provimento nº 73 do CNJ



O registrador civil Alessandro Borghetti abordou o tema "Notificações Extrajudiciais da Lei 9.514/1997"

o direito de diminuir o direito do outro em função das nossas crenças, filosofias ou religiões. Se algum de nós pensa assim e não consegue se adaptar à nova realidade que vivemos, precisa deixar o registro civil", pontuou.

#### ATUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE E LEGISLAÇÃO

Na sequência, o registrador civil Alessandro Borghetti abordou o tema "Notificações Extrajudiciais da Lei 9.514/1997". Ele iniciou sua explanação falando sobre as diversas novidades que têm ocorrido no registro civil, no registro de imóveis e nos tabelionatos de notas, fato que não se tem percebido no registro de títulos e documentos. O palestrante acredita que falta boa vontade dos legisladores para abordarem os temas referentes a este tipo de registro e atualizarem as atividades.

Borghetti pontuou também as alterações trazidas pela Lei 9.514/1997, que causaram impactos negativos no registro de títulos e documentos, sendo uma delas a notificação via "AR", que não necessita da entrega direta ao devedor fiduciante. Segundo ele, se os registradores de títulos e documentos não atenderem à finalidade da Lei, correm o risco de perder a atribuição, uma vez que a maior parte das notificações atuais são as provenientes da legislação.

O palestrante explicou ainda que quando o devedor não for encontrado e houver suspeita de ocultação, duas medidas podem ser tomadas: a realização da notificação por hora certa e a certificação de que o devedor se encontra em local inacessível, incerto ou ignorado, com base na fé pública dos registradores. Nesses casos, dois critérios devem ser estabelecidos: o critério por ordem objetiva e o critério por ordem subjetiva. "Além do dever de motivação e dos requisitos de ordem objetiva, o encarregado da diligência, que vai ser o protagonista da situação, precisa ter cuidado, pois responde subjetivamente pelos seus atos. Uma eventual suspeita de ocultação que não esteja devidamente embargada pode responsabilizar o oficial", finalizou.

"Os cartórios são "celeiros de inovação" que possuem desafios para continuarem exercendo serviços de excelência, tais como a gestão eficiente, a tecnologia de informação e comunicação [TICs], o impacto social e as novas agendas"

**José Renato Nalini, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP)**

#### PALESTRA MAGNA

Finalizando o ciclo de palestras do primeiro dia do evento, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP) José Renato Nalini proferiu a palestra magna, cujo o tema abordado foi "As Delegações Extrajudiciais e a 4ª Revolução Industrial".

Nalini iniciou sua fala abordando as principais mudanças ocorridas nos últimos séculos, decorrentes da tecnologia, e como estes avanços têm transformado a forma de trabalho e a sociedade em geral. Dentro deste contexto, o magistrado mostrou algumas previsões decorrentes de outras mudanças tecnológicas que deverão surgir até 2025 por meio de pontos de inflexão, tais como a possibilidade de arrecadação de impostos através de blockchain; bem como o aumento da porcentagem do Produto Interno Bruto mundial (PIB) armazenado por essa tecnologia; a expansão do uso da internet, como a conexão de roupas via web; o armazenamento ilimitado e gratuito financiado por propaganda publicitária; e o aumento circunstancial das pessoas com presença digital na internet. A utilização em escala da impressão 3D também foi uma das previsões, como a produção do primeiro carro impresso em 3D e o aumento do número de produtos aos consumidores impressos em 3D.

Com relação às serventias extrajudiciais, Nalini enfatizou que as delegações não passam incólumes a esta revolução e que a elas se revela uma janela de oportunidades. O desembargador aposentado apontou também a pesquisa do Datafolha, de 2015, que revelou os cartórios como as instituições mais respeitadas e confiáveis do País, obtendo desempenho superior ao Poder Judiciário, por conta de seu gerenciamento privado. Para o magistrado, os cartórios são "celeiros de inovação" que possuem desafios para continuarem exercendo serviços de excelência, tais como a gestão eficiente, a tecnologia de informação e comunicação (TICs), o impacto social e as novas agendas.

### NOVAS CERTIDÕES, RESPONSABILIDADE DISCIPLINAR E LEI TRABALHISTA ENCERRAM EVENTO

No segundo dia do evento, as mudanças nas certidões de registro civil e a implantação da Central do Registro Civil no Estado do Rio Grande do Sul foram os temas abordados no painel "Central do Registro Civil: Novos Horizontes", mi-



Para desembargador aposentado José Renato Nalini, as serventias extrajudiciais se revelam uma janela de oportunidades para o Judiciário

nistrado pela secretária-geral do Sindiregis e coordenadora da comissão da Central do Registro Civil do Rio Grande do Sul (CRC/RS), Joana Malheiros, em parceria com o técnico responsável pela CRC/RS, Gustavo Cervi.

Joana Malheiros apresentou um pequeno histórico sobre as últimas mudanças no registro civil, especialmente na certidão de nascimento e defendeu a utilização da base de dados da CRC/RS em vez da utilização do arquivo público. Segundo Joana, a CRC ainda perde espaço para o arquivo público, mesmo este possuindo muitos documentos sem atualização. Para a registradora, este espaço pode ser suprimido por meio de convênio que o Sindiregis vem buscando firmar com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Cervi demonstrou como funciona a Central e quais benefícios esta traz para o cidadão, como mais agilidade e praticidade. Segundo ele, ela é hoje uma nova ferramenta que busca ser "o balcão do registro civil ao cidadão". A CRC foi lançada no dia 20 de junho, na Casa do Registrador Gaúcho, em Porto Alegre.

Em seguida, o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP) Ricardo Henry Marques Dip falou sobre "A Responsabilidade Civil e Disciplinar dos Notários e dos Registradores Públicos". Para o magistrado, a responsabilidade disciplinar é necessária para o efetivo exercício da profissão, pois "sem ética, o direito penal disciplinar fica entregue ao livre arbítrio".

Na sequência, "Reforma trabalhista: Lei 13.467/2017" foi o tema da segunda palestra do Sindiregis, ministrada pelo advogado Benoni Rossi, que trouxe informações sobre as mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os efeitos para os trabalhadores dos serviços notariais e registrais.

Rossi falou, principalmente, sobre as mudanças para os titulares de novas delegações, que assumiram os postos de trabalho neste ano, e também para os que se tornaram interinos por meio da Resolução nº 80/2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e sobre os três aspectos que, na opinião dele, são os mais relevantes destas alterações: as normas de direito coletivo; as normas de direito processual; e as normas de direito material.

## Etiquetas da JS Gráfica: Praticidade, Eficiência e Segurança

- Personalização exclusiva para cada cartório
- cortes de segurança
- holografia de segurança exclusiva
- numeração
- impressão UV
- alto TAK

para impressora matricial e transtérmica/ribbon



GRÁFICA  
(11) 4044-4495  
www.jsgrafica.com.br



# ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE NOTAS E DE PROTESTO CHEGA A SUA 72ª EDIÇÃO

Um dos mais tradicionais encontros da atividade extrajudicial brasileira é promovido pelo CNB/RS em parceria com o IEPRO



O 71º Encontro Estadual de Notas e Protesto aconteceu na cidade de Caxias do Sul em 2017 e contou com 150 participantes

A atual diretoria do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) iniciou uma série de novos projetos em busca de aprimoramento da atividade notarial no Estado, mas também focou em dar continuidade às iniciativas que já se tornaram uma tradição gaúcha sem referência em outras unidades da Federação. Este foi o caso do Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e de Protesto do RS, que ocorreu em duas novas edições nos últimos anos, em Caxias do Sul e em outubro deste ano em Canela.

O evento, promovido em parceria com o Instituto de Estudos de Protesto do Rio Grande do Sul (Iepro/RS), terá sua 72ª edição, entre os dias 19 e 20 de outubro, no Laje de Pedra Hotel e Resort, na cidade de Canela, Serra Gaúcha, momento no qual o CNB/RS realizará sua Assembleia para a eleição da nova diretoria.

“Nosso intuito com estes eventos é estimular ideias para a aplicação em melhorias no serviço público que prestamos, para que possamos criar estratégias sólidas para o desenvolvimento, crescimento e evolução dos serviços notariais e registrais”

**Daniilo Alceu Kunzler, presidente do CNB/RS**

A primeira edição do Encontro coordenada pela atual gestão do CNB/RS, a 71ª edição da história do evento, aconteceu entre os dias 6 e 7 de outubro de 2017, no Hotel Intercity, na cidade de Caxias do Sul, Serra Gaúcha, e teve

como objetivo promover o aprimoramento institucional e a confraternização entre a classe. Na ocasião, os 150 participantes puderam acompanhar o debate de importantes temas relacionados à área notarial.

A edição do ano de 2017 foi prestigiada pelas instituições da cidade de Caxias do Sul e contou ainda com a participação de diversas autoridades locais, como a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Caxias do Sul (OAB), Graziela Cardoso Vanin, e a representante do Juízo da Direção do Foro de Caxias do Sul Zenaide Pozenato Menegat.

Para o presidente do CNB/RS, Danilo Kunzler, além da troca de experiências entre os notários gaúchos, o encontro entre tabeliães de notas e protestos é também uma oportunidade para a confraternização entre colegas. "Sempre preparamos os encontros com muitas atrações importantes, pois sabemos que estes eventos são de suma importância para todos os associados do notariado gaúcho", disse.

Em Caxias do Sul, o presidente do CNB/RS destacou as atividades promovidas por sua Diretoria, que buscava uma aproximação cada vez mais intensa com os associados por meio de visitas aos tabelionatos de todo o Estado, "se fazendo presente para dialogar com o associado".

Para o presidente do Iepro/RS, Romário Pazzuti Mezzari, o Encontro é uma oportunidade de estreitar laços e confraternizar com os colegas de classe. "O Encontro de Tabeliães de Notas e Protestos é um evento tradicional do qual participo há muitos anos, onde tenho a oportunidade de rever amigos e, principalmente, de trocar conhecimentos e de saber das novidades que ocorrem com relação às nossas serventias", ressaltou.



Para o presidente do Iepro/RS, o Encontro é uma oportunidade de estreitar laços e confraternizar com os colegas de classe

"O Encontro de Tabeliães de Notas e Protestos é um evento tradicional do qual eu participo há muitos anos, onde tenho a oportunidade de rever amigos, e principalmente, de trocar conhecimentos e de saber das novidades que ocorrem com relação às nossas serventias"

**Romário Pazzuti Mezzari,**  
presidente do Iepro/RS



O presidente do CNB/RS destacou as atividades promovidas por sua Diretoria, que prioriza uma aproximação intensa com os associados

# 72º ENCONTRO DE TABELIÃES DE NOTAS E PROTESTOS DO RS REÚNE PROFISSIONAIS EM CANELA

Evento irá debater temas como Direito das Sucessões, Protesto e Princípio na Concentração da Matrícula

O 72º Encontro de Tabeliães de Notas e Protestos do Rio Grande do Sul será realizado entre os dias 19 e 20 de outubro, no Laje de Pedra Hotel e Resort, na cidade de Canela/RS. O evento tem por objetivo debater temas relevantes para a atividade extrajudicial e seus profissionais.

O primeiro dia do evento apresentará, no primeiro período, as palestras *"Direito das Sucessões – O julgamento do STF dando nova formatação para o direito sucessório na união estável"*, ministrada pelo advogado Bráulio Dinarte da Silva Pinto, e *"Qualidade de vida, uma conquista pessoal"*, ministrada pelo médico e escritor, José de Jesus Peixoto Camargo.

Após o coffee break, o painel *"Temas de Protestos"* encerra as atividades técnicas e dá início à recepção de boas-vindas, com coquetel que será oferecido aos participantes.



**Encontro Estadual**  
de Tabeliães de Notas  
e Protesto do RS  
CANELA/RS

Já no segundo e último dia do evento estão previstas atividades para os turnos manhã e tarde, iniciando-se pela palestra do presidente do Instituto de Direito de Família do Rio Grande do Sul (IBDFAM/RS), Conrado Paulino da Rosa, sobre *"Direito de Família - As configurações familiares atuais e suas interfaces com a atividade notarial"*.

A partir das 11h da manhã, serão realizadas, concomitantemente, as Assembleias Gerais Extraordinárias do CNB/RS e do IEPRO/RS. Após o almoço, as atividades serão retomadas com as palestras do juiz federal Eduardo Gomes Philippsen, com o tema *"Princípio da concentração na matrícula: análise econômica do Direito"* e do advogado Antônio Herance Filho, com o tema *"(In)exigibilidade de certidões negativas para escrituras públicas"*, seguidas pelo Pinga-Fogo e o encerramento, previsto para às 17h30.

Para o presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, além da troca de experiências entre os notários gaúchos, o evento é também uma oportunidade para a confraternização entre colegas. "Estamos preparando um encontro com muitas atrações, e que é de suma importância para todos os associados do notariado gaúcho. Esperamos encontrá-los para confraternizar mais uma vez no Encontro Notarial do Rio Grande do Sul", destacou.

Romário Mezzari, presidente do IEPRO/RS, também reforça a oportunidade de estreitar laços e confraternizar com os colegas de classe. "Este é um evento tradicional do qual eu participo há muitos anos, onde tenho a oportunidade de rever amigos e, principalmente, de trocar conhecimento e de saber das novidades que ocorrem com relação às nossas serventias", ressaltou.

Veja a programação completa do 72º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e de Protesto do RS

#### DIA 19 (SEXTA-FEIRA)

##### 14h Credenciamento / Abertura

##### 14h30 Palestra: **Direito das Sucessões - O JULGAMENTO DO STF DANDO NOVA FORMATAÇÃO PARA O DIREITO SUCESSÓRIO NA UNIÃO ESTÁVEL**

Palestrante: **Bráulio Dinarte da Silva Pinto**, Professor de Direito de Família e Sucessões na Escola Superior do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (FMP).

##### 15h30 Palestra: **QUALIDADE DE VIDA, UMA CONQUISTA PESSOAL**

Palestrante: **José de Jesus Peixoto Camargo**, Médico, escritor, diretor de cirurgia torácica da Santa Casa de Porto Alegre e professor na UFCSPA.

##### 16h30 Coffee break

##### 16h45 Palestra: **PROTESTO EXTRAJUDICIAL: VISÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Palestrante: **André Gomes Netto**, Vice-Presidente da Confederação Nacional de Notários e Registradores do Brasil e 1º Vice-Presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil - Seção Rio de Janeiro.

##### 18h Assembleia Geral do IEPRO

##### 19h30 Abertura oficial

##### 20h30 Coquetel de boas-vindas

#### DIA 20 (SÁBADO)

##### 9h Palestra: **ATIVIDADES DO COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL – SEÇÃO RS E IEPRO NO ÂMBITO POLÍTICO E INSTITUCIONAL**

Palestrante: **Marcos Pippi Fraga**, advogado, assessor institucional da ANOREG/RS.

##### 9h30 Palestra: **Direito de Família - AS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES ATUAIS E SUAS INTERFACES COM A ATIVIDADE NOTARIAL**

Palestrante: **Conrado Paulino da Rosa**, Presidente do IBDFAM - Seção RS, advogado especializado em família e sucessões, doutor em Serviço Social pela PUCRS.

##### 11h Assembleia Geral Ordinária do Colégio Notarial do Brasil – Seção RS

##### 12h Almoço

##### 14h Palestra: **PRINCÍPIO DA CONCENTRAÇÃO NA MATRÍCULA: ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO**

Palestrante: **Eduardo Gomes Philippsen**, Juiz Federal e mestrando em Análise Econômica do Direito pela UFRGS.

##### 15h Palestra: **(IN)EXIGIBILIDADE DE CERTIDÕES NEGATIVAS PARA ESCRITURAS PÚBLICAS**

Palestrante: **Antônio Herance Filho**, Advogado e professor de Direito Tributário em cursos de pós graduação em Direito Notarial e Registral.

##### 16h Coffee break

Lançamento e seção de autógrafo da tradução do Livro **Fé Pública Notarial – El Acto Notarial (Dacion de fe)**, de Mario Anyonio Zinny, tradução de Daisy Ehrhardt, Tabeliã de Porto Belo/SC

##### 16h20 PINGA-FOGO

##### 17h30 Encerramento – Entrega dos Certificados

## RIO GRANDE DO SUL APOIA AÇÕES DO CONSELHO FEDERAL EM TODO O PAÍS

Entidade esteve presente na fundação de Seccionais do notariado em todo o País e recebeu Workshop inovador sobre o Futuro do Notariado

A parceria entre o Colégio Notarial do Brasil e a Seccional do Rio Grande do Sul se manteve em pleno funcionamento ao longo dos dois últimos anos da gestão que se encerra em outubro de 2018. Tesoureiro da entidade nacional, cargo que também ocupa na Comissão de Assuntos Americanos da União Internacional do Notariado (UINL), Danilo Alceu Kunzler acompanhou o avanço do notariado nos diferentes Estados brasileiros, auxiliando na efetivação das Seccionais em todo o País.

"O Danilo é o dirigente para cima, incansável, bem-humorado, faz um amigo de raiz em cada um de nós. Age como tesoureiro da atual diretoria, mas também como uma coluna de apoio em todo o nosso trabalho no Brasil", pontuou Gaiger sobre a atuação do presidente do CNB/RS junto à entidade nacional Kunzler no CNB/CF.

Acompanhando a entidade nacional, o CNB/RS esteve junto à efetivação da fundação das Seccionais do notaria-

do no Acre, Roraima, Rondônia, assim como na posse do novo presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Minas Gerais (CNB/MG), Eduardo Calais. A entidade marcou presença ainda nas reuniões mensais realizadas por todo o território nacional, bem como na organização do XXI e XXII Congressos Notariais Brasileiros, em João Pessoa, na Paraíba, e Foz do Iguaçu, no Paraná, respectivamente.

Outros momentos importantes da ação conjunta entre a entidade nacional e a Seccional gaúcha ocorreram na presença na cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF), assim como na entrega do Diploma de Mérito ao notariado brasileiro pelo Conselho de Controle de Operações Financeiras do Brasil (COAF).

Além da atuação nas entidades gaúcha e nacional, Kunzler foi indicado para a tesouraria da Comissão de Assuntos Americanos (CAA), da União Internacional do Notariado (UINL). "Recebi esta indicação com muito orgulho. Farei o



CNB/RS participa de XXII Congresso Notarial Brasileiro com a maior comitiva seccional



meu melhor para contribuir sempre com o aprimoramento de nossa classe”, declarou o notário. A nova gestão da entidade, que iniciou os trabalhos em janeiro de 2017, é presidida pelo mexicano David Figueroa.

Em maio deste ano, a diretoria do CNB/CF reuniu-se durante o **XXIII Congresso Notarial Brasileiro** com presidente da UINL, José Marqueño de Llano, para debater o papel do notariado na América Latina, assim como a missão e a integração dos notários latino-americanos, em encontro que também contou com a presença da presidente do Colégio de Notários do Paraguai, Ana Manuela González Ramos.

“O Danilo é o dirigente para cima, incansável, bem-humorado, faz um amigo de raiz em cada um de nós. Age como tesoureiro da atual diretoria, mas também como uma coluna de apoio em todo o nosso trabalho no Brasil”

**Paulo Roberto Gaiger Ferreira,**  
presidente do CNB/CF



Membros da diretoria do Conselho Federal estiveram ao lado dos notários locais para a criação do Colégio Notarial do Brasil – Seccional Roraima, em Boa Vista



Danilo Kunzler participou de reunião entre as diretorias do CNB/CF e UINL durante o XXIII Congresso Notarial Brasileiro



A diretoria do Conselho Federal também prestigiou a fundação da Seccional do Acre, no final de 2016

### WORKSHOP

Lideranças da atividade notarial de 13 Estados brasileiros estiveram imersas nos dias 2 e 3 de agosto em Porto Alegre (RS) no **"Workshop Rumo ao Futuro do Notariado"**, iniciativa pioneira do Colégio Notarial do Brasil focada na sensibilização dos representantes da atividade sobre os novos modelos de negócio que estão sendo incorporados ao dia a dia da nova sociedade e que já impactam negócios nas mais diferentes áreas profissionais.

O encontro, coordenado por profissionais da empresa Aerolito, especializada na compreensão e preparação de organizações sobre o futuro de suas atividades, reuniu 42 membros do corpo diretivo e das Seccionais do Colégio Notarial do Brasil dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Amazonas e Roraima.

"O curso causa um impacto e influencia fortemente a



À esquerda, o CNB/RS participa da cerimônia de entrega do Diploma de Mérito do COAF ao CNB/CF, em Brasília (DF). Já à direita, entidade recebe, em Porto Alegre, Workshop Rumo ao Futuro do Notariado



Danilo Kunzler participa de reunião de diretoria do Conselho Federal durante o XXII Congresso Notarial Brasileiro, realizado em João Pessoa, na Paraíba, em junho de 2017



Acompanhando o Conselho Federal, o CNB/RS marcou presença na cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes no STF

nossa reflexão sobre o futuro da atividade notarial. Alguma coisa precisa ser feita com urgência para que possamos dominar a tecnologia, impactar as pessoas e oferecer novos serviços nesta sociedade tecnológica que já domina o nosso tempo”, disse o presidente do CNB, Paulo Roberto Gaiger Ferreira. “Saio com a sensação de que precisamos tomar uma ação radical na prestação dos nossos serviços e na forma como atendemos a sociedade brasileira”.

Ao longo dos dois dias de treinamentos, os responsáveis pelo curso abordaram o desenvolvimento das novas tecnologias, seus impactos em diversos tipos de negócios e suas ações disruptivas, intercalando apresentações com dinâmicas em grupos ou individuais que colocavam os participantes diante do desafio de enfrentar seus próprios pré-conceitos sobre as mudanças necessárias para a absorção dos novos modelos de negócio.

Anfitrião do evento, o presidente do Colégio Notarial do

“Meu objetivo é que o Brasil contribua em âmbito internacional para o desenvolvimento do notariado em todos os países das Américas”

**Danilo Alceu Kunzler, tesoureiro do CNB/CF**

Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Danilo Alceu Kunzler, falou sobre a satisfação de receber colegas de todo o País e da importância do treinamento. “Estamos muito felizes em receber todos aqui em nosso Estado para um treinamento que considero de vital importância àqueles que são responsáveis por conduzir nossa atividade diante deste cenário de mudanças cada vez mais rápidas e impactantes. Certamente foi um evento que renderá importantes frutos para a atividade notarial brasileira”, completou.



Conselho Federal realiza reunião bimestral na sede do CNB/RS em Porto Alegre



CNB/RS participou da posse da atual diretoria do CNB/MG em Belo Horizonte



## TJ/RS ASSINA ACORDO E INICIA A IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO RS

O Instituto de Registro Imobiliário do Rio Grande do Sul (IRIRGS) e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJ/RS) assinaram no dia 25 de setembro acordo para utilização da Central de Registro de Imóveis do Rio Grande do Sul (CRI-RS). O convênio antecede a publicação do Provimento que irá autorizar o início das atividades do sistema.

A CRI-RS é uma plataforma on-line que integra de forma eletrônica os serviços prestados pelos mais de 220 Cartórios de Registro de Imóveis do Estado e o convênio objetiva viabilizar a criação, operação e utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI) instituído pela Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009, visando a desmaterialização dos procedimentos registrares internos das serventias e a interconexão destas com o Poder Judiciário, com os órgãos da Administração Pública, bem como permitir ao público em geral a protocolização eletrônica de títulos e o acesso às certidões e informações registrares, de forma a aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos prestados por delegação privada.



## CNJ PUBLICA RECOMENDAÇÃO Nº 28 SOBRE CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS ENTRE TRIBUNAIS DE JUSTIÇA E NOTÁRIOS E REGISTRADORES

Publicada em agosto deste ano a Recomendação nº 28 da Corregedoria Nacional de Justiça solicita aos tribunais de justiça dos Estados e do Distrito Federal a celebração de convênios com notários e registradores do Brasil para a instalação de centros judiciais de solução de conflitos e cidadania (CEJUSCs).



## PROVIMENTO Nº 76 DO CNJ ALTERA A PERIODICIDADE DO RECOLHIMENTO DE VALORES POR INTERINOS DO SERVIÇO EXTRAJUDICIAL

Primeira norma editada pela nova Corregedoria Nacional de Justiça, o Provimento nº 76 de setembro de 2018 altera a periodicidade do recolhimento do valor da renda líquida excedente, pelos responsáveis interinos do serviço extrajudicial de notas e registros públicos, ao tribunal de justiça, previsto no Provimento n. 45 de 13/5/2015, determinando que o recolhimento do valor da renda líquida excedente a 90,25% dos subsídios de ministro do Supremo Tribunal Federal é trimestral, considerando-se as receitas e despesas do trimestre, não havendo lei estadual que estabeleça periodicidade diversa".



## MINISTRO HUMBERTO MARTINS TOMA POSSE NA CORREGEDORIA NACIONAL DE JUSTIÇA

Foi realizada no dia 28 de agosto a cerimônia de posse do ministro Humberto Martins na Corregedoria Nacional de Justiça. Em seu discurso, o novo corregedor nacional de Justiça destacou a necessidade da realização de novos concursos públicos para os cartórios brasileiros.

Para o novo corregedor nacional, é "imperioso determinar que as serventias que ficaram vagas após a Constituição de 1988 somente sejam ocupadas por pessoas habilitadas por concurso público de provas e títulos por provimento inicial ou por remoção". "Assim, necessário se faz um levantamento dos cartórios cuja titularidade esteja vaga. E adoção de medidas para o imediato preenchimento por meio de concurso público", afirmou.



## CNJ DIVULGA PROVIMENTO Nº 74/2018 SOBRE REQUISITOS MÍNIMOS EM TI

Última norma publicada pela gestão da Corregedoria Nacional de Justiça que se encerrou em agosto deste ano, o Provimento nº 74 de 31 de julho dispõe sobre padrões mínimos de tecnologia da informação para a segurança, integridade e disponibilidade de dados para a continuidade da atividade pelos serviços notariais e de registro do Brasil e dá outras providências.

A norma entra em vigor após decorridos 180 dias da data de sua publicação e os serviços notariais e de registro deverão adotar políticas de segurança de informação com relação a confidencialidade, disponibilidade, autenticidade e integridade e a mecanismos preventivos de controle físico e lógico.



## PROVIMENTO Nº 72 DO CNJ DISPÕE SOBRE MEDIDAS DE INCENTIVO À QUITAÇÃO DE DÍVIDAS PROTESTADAS

Publicado em junho de 2018, o Provimento nº 72 da Corregedoria Nacional de Justiça dispõe sobre medidas de incentivo à quitação ou à renegociação de dívidas protestadas nos tabelionatos de protesto do Brasil.

O procedimento de incentivo à quitação ou à renegociação de dívidas protestadas terá início mediante requerimento do credor ou do devedor, pessoalmente no tabelionato onde foi lavrado o protesto; por meio eletrônico; ou por intermédio da central eletrônica mantida pelas entidades representativas de classe. Parágrafo único. O procedimento não poderá ser adotado se o protesto tiver sido sustado ou cancelado.



## PROVIMENTO Nº 73 DO CNJ REGULAMENTA A ALTERAÇÃO DE NOME E SEXO NO REGISTRO CIVIL

Editado em junho deste ano, o Provimento nº 73 da Corregedoria Nacional de Justiça dispõe sobre a averbação da alteração do prenome e do gênero nos assentos de nascimento e casamento de pessoa transgênero no Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN).

A partir de agora, toda pessoa maior de 18 anos completos habilitada à prática de todos os atos da vida civil poderá requerer ao ofício do RCPN a alteração e a averbação do prenome e do gênero, a fim de adequá-los à identidade autopercebida. A averbação do prenome, do gênero ou de ambos poderá ser realizada diretamente no ofício do RCPN onde o assento foi lavrado, sendo que o pedido poderá ser formulado em ofício do RCPN diverso do que lavrou o assento; nesse caso, deverá o registrador encaminhar o procedimento ao oficial competente, às expensas da pessoa requerente, para a averbação pela Central de Informações do Registro Civil (CRC).



## TJ/RS - CORREGEDORIA EXPEDE ORIENTAÇÃO SOBRE REGISTRO DE FILHO BIOLÓGICO POR TRANSGÊNERO

Provimento da Corregedoria-Geral da Justiça do Rio Grande do Sul irá facilitar o registro de filho biológico por pessoa transgênero, permitindo que o procedimento seja feito diretamente pelo Registro Civil de Pessoas Naturais (RCPN).

Pelo provimento nº 30/2018-CGJ, é criado o artigo 98-A na CCNR, com o seguinte teor: "na hipótese de filho concebido biologicamente por pessoa transgênero, o oficial do RCPN lavrará o registro de nascimento mediante apresentação da Declaração de Nascido Vivo (DNV) da criança e dos documentos de identidade dos(as) requerentes, que constarão no assento como genitores(as) da criança, consoante for declarado."

# A SEGURANÇA JURÍDICA QUE NOS DIFERENCIA

Por Caroline Mirandolli





“A função tabelioa surgiu justamente pela carência social de se trazer segurança jurídica ao comércio, assim como de se criar vínculos de confiança nas relações negociais”

O tabelião de notas é um profissional do direito dotado de fé pública, a quem é delegado o exercício da atividade notarial, destacando-se por atuar na prevenção de litígios e na manutenção da paz social.

Os princípios institucionais da atividade notarial brasileira, que adota as características do tipo latino, foram previstos pelo constituinte de 1988 no artigo 236 da Carta Magna, sendo a dita norma constitucional regulamentada pela Lei nº 8.935, de 18 de novembro de 1994. A referida legislação prevê em seu art. 1º que os serviços notariais são de organização técnica e administrativa, sendo destinados a garantir a publicidade, autenticidade, segurança e eficácia dos atos jurídicos.

Não podemos ignorar que as atividades notariais e também as registrais vêm sofrendo frequentes e ultrajantes ataques nos últimos tempos, nos quais não raro o tabelião figura como um profissional arcaico, um mero carimbador, símbolo de uma burocracia dispensável que estaria penalizando o cidadão honesto ao criar obstáculos para o desenvolvimento das relações sociais.

É de causar perplexidade a total falta de conhecimento exposta nas referidas manifestações críticas sobre a atividade tabelioa moderna. Infelizmente há quem não entenda a função notarial. Tais depreciações não expõem o assunto com o devido zelo e a mínima profundidade. Dai a necessidade de esclarecer alguns aspectos relacionados à atuação dos cartórios extrajudiciais no Brasil.

A função tabelioa surgiu justamente pela carência social de se trazer segurança jurídica ao comércio, assim como de se criar vínculos de confiança nas relações negociais. Na época verificou-se a necessidade da intervenção de um terceiro imparcial, que tivesse a confiança das pessoas, combatesse abusos e angariasse proteção às minorias.

O notário, considerado em seus moldes atuais, é um profissional do Direito regularmente selecionado por concurso público, que possui a atribuição legal de receber e, posteriormente, registrar informações pessoais dos cidadãos, atestando a sua autenticidade. O tabelião atua com fé-pública, pois é detentor da confiança oficial do Estado, instrumentalizando atos e negócios jurídicos firmados na vida em sociedade em conformidade com a lei.

No mais, o tabelião é imparcial, ofertando qualificada orientação técnica a todos os usuários de seus serviços, sem quaisquer distinções. No tabelionato de notas, o cidadão poderá obter informações sobre as providências jurídicas mais convenientes a serem adotadas para cada caso específico, analisadas sob o prisma legal. Destarte, ao notário incumbirá o relato de todas as possíveis consequências advindas da forma escolhida para formalizar determinado ato ou ajuste.

A atividade notarial realiza um importante controle de legalidade dos atos e negócios jurídicos, pois o tabelião tem a prerrogativa de negar seguimento aos documentos que

considerar em desacordo com a lei, desde que tenha condições de identificar tais irregularidades de forma imediata e clara. Como mecanismos de controle se destacam o reconhecimento de firma (por autenticidade e por semelhança) e as autenticações.

Oportuno mencionar que o reconhecimento de firma vem sendo a mira de inúmeros ataques ao longo dos anos, tendo sido eleito como o símbolo principal da burocracia no Brasil, o que não se sustenta. Isso porque o reconhecimento de firma por autenticidade, por exemplo, é a confirmação feita por um notário, enquanto profissional que recebeu a delegação do Estado, de que aquela assinatura posta no documento é efetivamente da pessoa que se apresenta.

Tal ato não pode ser considerado como procedimento burocrático e dispensável, uma vez que fornece ao usuário do serviço a certeza de que não está sendo vítima de um golpe, de uma falsificação. As fraudes em documentos de toda a natureza (compra e venda, fiança, constituição de empresas) são mais comuns do que se pensa. O tabelião atua, pois, de forma a evitar que sejam utilizados documentos de identificação pessoal com indícios de falsificação na formalização de atos e negócios jurídicos privados, aos quais atribui incontestável segurança jurídica.

No exercício da sua profissão, o notário irá receber ou indagar a pretensão das partes, agindo de forma cautelar, prevenindo e minimizando, sempre que possível, a ocorrência de conflitos posteriores. A tendência atual é de se procurar maneiras mais eficazes para formalizar negociações e solucionar eventuais conflitos de interesses, racionalizando as atividades processuais e contribuindo para a tempestividade da tutela jurisdicional.

Em razão disto, as competências atribuídas aos notários foram ampliadas consideravelmente nos últimos anos, sendo igualmente criados novos e eficientes instrumentos tecnológicos para auxiliar o tabelião no cumprimento da função notarial.

Nesse diapasão, merece destaque a Lei nº 11.441, publicada aos 05 dias do mês de janeiro de 2007, que permitiu a atuação notarial em procedimentos que, em momento anterior, tinham como imprescindível a participação do magistrado e, em alguns casos, também do representante do Ministério Público, tais como inventários, separações, divórcios e outros expedientes relacionados (com ou sem partilhas de bens).

A referida legislação foi considerada um marco de grande relevância para o processo de "desjudicialização" no Brasil, viabilizando uma parceria de sucesso entre as serventias extrajudiciais e o Poder Judiciário. Segundo veiculado no site do Colégio Notarial do Brasil já foram realizados, até o dia 4 de janeiro do corrente ano de 2018, mais de 1,8 milhão de atos notariais com fulcro na Lei nº 11.441 de 2007.

"O notário, considerado em seus moldes atuais, é um profissional do Direito regularmente selecionado por concurso público, que possui a atribuição legal de receber e, posteriormente, registrar informações pessoais dos cidadãos, atestando a sua autenticidade"

"A referida legislação foi considerada um marco de grande relevância para o processo de "desjudicialização" no Brasil, viabilizando uma parceria de sucesso entre as serventias extrajudiciais e o Poder Judiciário"

Outrossim, nota-se que a participação do tabelião de notas na busca da verdade real restou valorizada pelo novo Código de Processo Civil (art. 384 do CPC), que majorou o alcance jurídico da ata notarial como meio comprobatório ao fazer menção expressa do seu uso para demonstração de conteúdo existente em arquivos eletrônicos, evidenciando a comprovação de crimes virtuais.

Nota-se que o aumento das competências atribuídas ao tabelião de notas é progressivo, ocorrendo também, e de forma concomitante, a criação de mecanismos capazes de garantir ao notário a prática de atos notariais cada vez mais seguros.

Vive-se, já há algum tempo, a era do ciberespaço, em que a comunicação, um dos alicerces fundamentais da sociedade, vem ocorrendo de forma predominantemente virtual. As trocas de dados alcançaram uma rapidez jamais vista, em que a internet está permitindo que pessoas de diversos e longínquos pontos do planeta compartilhem informações entre si.

O notário também se adaptou ao mundo da rede e demais suportes tecnológicos, garantindo que sua atividade atribua segurança jurídica aos usuários dos seus serviços "muito além do papel", o que se percebe nos atos notariais eletrônicos e na Central Nacional de Serviços Eletrônicos Compartilhados (Censec).

Ademais, a participação do notariado brasileiro no combate à criminalidade vem se destacando a cada dia mais. Os tabelionatos de notas têm colaborado consideravelmente no fornecimento de subsídios às autoridades (investigativas e judiciais), fornecendo dados relevantes e possibilitando a rastreabilidade rápida e eficiente de informações por intermédio de bancos de dados eletrônicos, tais como a Censec. A Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados foi criada pelo Provimento de número 18, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), datado de 28 de agosto de 2012, sendo mantida e operada pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal e funcionando mediante portal na rede mundial de computadores.

Os tabeliões brasileiros representam uma instituição que possui a segurança jurídica como o seu mais importante diferencial, e quanto maior ela for, melhor caminha a sociedade. A população reconhece a credibilidade dos notários ano após ano na pesquisa do instituto Datafolha, em que a atividade conta com a confiança e satisfação da grande maioria de seus usuários. Os notários vêm trabalhando como parceiros da Justiça na busca de caminhos mais fáceis para o cidadão e trabalhando com a comunidade para alcançar uma nova e positiva realidade para o País.

Caroline Mirandoli é advogada, especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil pela Faculdade IDC (Instituto de Desenvolvimento Cultural – IDC – Porto Alegre) e em Direito Notarial e Registral pela UNISINOS. Atualmente é 2ª secretária do CNB/RS e tabeliã no município de Mato Leitão.



# X CONGRESSO DO MERCOSUL DE DIREITO DE FAMÍLIA CONTA COM APOIO DO CNB/RS

Evento internacional teve apresentação dos presidentes do CNB/CF e CNB/DF, além de participação da assessoria jurídica do Colégio do Rio Grande do Sul



O X Congresso do Mercosul de Direito de Família e Sucessões ocorreu entre os dias 8 e 9 de junho, em Gramado, na Serra gaúcha

**Gramado (RS)** - Com a organização do Instituto Brasileiro do Direito de Família do Rio Grande do Sul (IBDFAM/RS), o **X Congresso do Mercosul de Direito de Família e Sucessões**, que ocorreu nos dias 8 e 9 de junho, em Gramado, na Serra Gaúcha, contou com a participação do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS).

Representando a entidade gaúcha, estiveram o presidente, Danilo Alceu Kunzler, e a assessora jurídica Karin Regina Rick Rosa.

Durante o primeiro dia das atividades, o presidente do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), Paulo Roberto Gaiger Ferreira, e o presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Distrito Federal (CNB/DF) e conselheiro fiscal do CNB/CF, Hercules Alexandre da Costa Benício, ministraram, em conjunto, o *workshop* “Procedimentos extrajudiciais em família e sucessões: as conquistas de uma década e os desafios para o futuro”, sob a coordenação de Karin Rick Rosa, que também é vice-presidente da Comissão de Notários e Registradores do IBDFAM.

No início da atividade, Gaiger abordou temas do dia a dia dos notários e suas implicações nas atividades desenvol-

vidas pelos advogados de família, assim como o impacto destas atividades no cotidiano da sociedade. “Os notários dão segurança econômica e ganhos aos negócios particulares, assim como reduzem a burocracia e contribuem com a arrecadação de impostos”, dissertou o tabelião.

Para finalizar a primeira parte do *workshop*, o presidente do CNB/CF dividiu com o público presente os principais anseios dos notários quanto às consequências do seu trabalho junto à sociedade. “Espero que os tabeliães consi-

“A integração entre notários e advogados é imprescindível para que a atuação de ambos seja mais rápida e eficiente. Assim conseguiremos garantir o acesso, de forma célere, ao que é de direito para a população”

**Paulo Roberto Gaiger Ferreira,**  
presidente do CNB/CF



O presidente do CNB/DF, Hercules da Costa Benício, falou sobre reconhecimento extrajudicial da paternidade e da maternidade socioafetiva

"Nada mais natural que algumas atividades passem do Judiciário para os cartórios. Desde sempre a sociedade tem confiança nos serviços prestados pelos registradores e tabeliães, então esse é um caminho que tende a ser cada vez mais explorado."

**Karin Regina Rick Rosa,**  
assessora jurídica do CNB/RS



Danilo Kunzler e Karin Rick Rosa, assessora jurídica do CNB/RS durante o X Congresso do Mercosul de Direito de Família

gam ajudar a transformar e facilitar a vida da população. A integração entre notários e advogados é imprescindível para que a atuação de ambos seja mais rápida e eficiente, assim conseguiremos garantir o acesso, de forma célere, ao que é de direito para a população".

O segundo momento do encontro foi conduzido pelo presidente do CNB/DF, que dissertou sobre o reconhecimento extrajudicial da paternidade e da maternidade socioafetiva, assim como o registro de nascimento de filhos gerados por reprodução assistida, mudanças trazidas pelo Provimento 63/2017, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para finalizar a atividade, Benício falou sobre temas que despertam o movimento dos notários na construção de novas possibilidades, e que desafiam as relações no âmbito legislativo, como as perspectivas para a expansão da desjudicialização na área de inventários e divórcios no Brasil.

"O que idealiza o CNB quanto à desjudicialização vem sendo objeto de sensibilidade de nossos parlamentares. Tal fato pode ser confirmado pelos projetos de lei que tramitam, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados, decorrentes das conclusões proferidas no âmbito da Comissão Mista da Desburocratização", finalizou o tabelião.

Para a assessora jurídica do CNB/RS, a desjudicialização dos procedimentos relacionados ao direito de família tem se mostrado uma alternativa mais célere, econômica e eficiente. Esse movimento vem acompanhando a necessidade de desafogamento do Poder Judiciário no Brasil.

"Nada mais natural que algumas atividades passem do Judiciário para os cartórios. Desde sempre a sociedade tem confiança nos serviços prestados pelos registradores e tabeliães, então esse é um caminho que tende a ser cada vez mais explorado", observou Karin, enquanto analisava a importância das relações promissoras entre os advogados e os cartórios, assim como as entidades representativas da

classe. "A parceria entre o CNB e o IBDFAM é muito profícua e confirma que o trabalho conjunto destes profissionais beneficia a sociedade", destacou a assessora jurídica.

Para Conrado Paulino da Rosa, presidente do IBDFAM/RS, a atuação do serviço extrajudicial é essencial para o direito de família. "O serviço extrajudicial anda de mãos dadas com o operador do direito de família, e não só nos atendimentos da efetivação do direito das pessoas, como a formação de família ou do registro de filhos, mas também na produção de provas em ações litigiosas. Então hoje, realmente, o melhor amigo do advogado de família é o tabelião, por isso é tamanha a importância da participação do Colégio Notarial em um evento como o X Congresso do Mercosul do Direito de Família e Sucessões", finalizou o advogado.

Já para o presidente do CNB/RS, Danilo Alceu Kunzler, a participação da entidade gaúcha no Congresso foi fundamental para fomentar a relação com os advogados de família. "Tivemos a oportunidade de apresentar o Colégio Notarial do Brasil a uma gama considerável de advogados e também fazer um intercâmbio com o IBDFAM, o que resultará futuramente em grandes parcerias entre as duas entidades. Como presidente da Seção Rio Grande do Sul do CNB, gostaria de agradecer aos colegas Paulo Roberto Gaiger Ferreira e Hercules Alexandre da Costa Benicio pelo workshop que ministraram no evento, representando de forma excepcional a nossa classe", concluiu Kunzler.

Para a assessora jurídica da entidade, a presença do Colégio Notarial do Brasil no Congresso foi de suma importância para reafirmar o papel do notário na efetivação do trabalho dos advogados de família. "A parceria entre o CNB e o IBDFAM é muito profícua e confirma que o trabalho conjunto destes profissionais beneficia a sociedade", destacou.



Paulo Roberto Gaiger Ferreira, presidente do CNB/CF, ministrou workshop "Procedimentos extrajudiciais em família e sucessões: as conquistas de uma década e os desafios para o futuro"

"O serviço extrajudicial anda de mãos dadas com o operador do direito de família, e não só nos atendimentos da efetivação do direito das pessoas, como a formação de família ou do registro de filhos, mas também na produção de provas em ações litigiosas"

**Conrado Paulino da Rosa,  
presidente do IBDFAM/RS**



Membros da diretoria do Colégio Notarial do Brasil e do CNB/RS marcam presença no X Congresso do Mercosul de Direito de Família e Sucessões

# Tudo sobre Cartórios em um único Portal

ACESSE [WWW.CARTORIOGAUCHO.COM.BR](http://WWW.CARTORIOGAUCHO.COM.BR)

Serviços online | Localização de Cartórios | Informações Relevantes  
Perguntas Frequentes | Todos os atos notariais e registrais | Ouvidoria ao cidadão

